Companhia Aberta
CNPJ - 97.837.181/0001-47
NIRE -35300154410

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

Deca Portinari Hydra Duratex castelatto Ceusa Durafloor

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: em 12 de março de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5° andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Dexco S.A ("Companhia").

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS: dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Antonio Joaquim Oliveira, Carlos Henrique Pinto Haddad, Raul Guimarães Guaragna, Francisco Augusto Semeraro Neto, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo.

3. MESA: Antonio Joaquim Oliveira (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

5. DELIBERAÇÃO TOMADA: Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como do relatório da Ernst & Young Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM n°80/22, conforme alterada, declarar que: a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Independentes; e b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Antonio Joaquim Oliveira – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad, Raul Guimarães Guaragna – Diretores Vice-Presidentes, Francisco Augusto Semeraro Neto, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo - Diretores.

São Paulo (SP), 12 de março de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê") da Dexco S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), foi criado em novembro de 2009, e passou a ser estatutário com a alteração do estatuto social aprovada na assembleia geral da Companhia de 28 de abril de 2022.

O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções de órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em conformidade às exigências previstas na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 23, no Regulamento do Novo Mercado, nas recomendações previstas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC"), no Estatuto Social da Dexco e àquelas definidas em seu regimento interno, e demais atribuições legais e regulamentares aplicáveis.

O Comitê tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar as atividades da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente (conforme definido abaixo); e (iii) avaliar a qualidade e integridade das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras.

Composição

O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) é conselheiro independente, e ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM ("Membro Especialista"), que poderá ser acumulada pelo mesmo membro do Comitê.

Atualmente, são membros do Comitê: **Marcos Bicudo** – Presidente; **Adjarbas Guerra Neto** – Membro Especialista, e **José Maria Rabelo** – Membro, todos eleitos pelo Conselho de Administração em 08.05.2024, para um mandado de 1 (um) ano.

Responsabilidades

A administração da Dexco ("Administração") é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco, e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe,

também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") foi responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.2023, tendo sido substituída pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda ("EY" ou "Auditoria Independente"), que, em 2024, foi responsável por assegurar que as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela CVM, representassem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A., e de suas controladas.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2024, o Comitê reuniu-se em 8 (oito) ocasiões, com os seguintes objetivos:

- Discussão e análise dos resultados dos trabalhos da PwC, auditoria independente, referentes às demonstrações financeiras do exercício 2023;
- Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela PwC com data-base em 31.12.2023, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
- Discussão e aprovação do Planejamento dos trabalhos da EY, auditoria independente, para o exercício de 2024;
- Discussão, análise e aprovação do Relatório Anual do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento dos Riscos do exercício de 2023, que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia do exercício findo em 31.12.2023;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna, conforme o planejamento dos trabalhos aprovados pelo Conselho de Administração para o exercício de 2024;
- Acompanhamento do status de implementação dos planos de ação decorrentes de trabalhos da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e do monitoramento realizado pela Auditoria Interna;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2024 de Gestão de Riscos e Controles internos;
- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2024 de Compliance;

- Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados e em andamento no ano de 2024 do Canal de Denúncias;
- Aprovação e acompanhamento das metas das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance | Canal de Denúncias para o ano de 2024;
- Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na CVM;
- Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, antes de seu arquivamento na CVM;
- Acompanhamento dos percentuais e a evolução sobre a aderência da Companhia às práticas recomendadas no Informe de Governança;
- Discussão, análise e aprovação do orçamento de 2024 para as áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Compliance e Canal de Denúncias, incluindo o orçamento para execução das atividades relacionadas ao Programa de Integridade e as despesas do próprio Comitê;
- Análise dos resultados das avaliações da Auditoria Interna, de aderência às normas, procedimentos e políticas definidos pela Dexco, bem como aos principais requisitos legais relacionados à Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho, nas unidades de painéis Agudos e Itapetininga; revestimentos Castelatto e metais Jacareí;
- Reuniões com gerentes, especialistas e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores, Tecnologia de Informação, Jurídico, Gente, Comunicação, Marketing, Sustentabilidade, Madeira, Deca e Revestimentos Cerâmicos com reportes dos riscos financeiros, operacionais, tecnológicos, climáticos e ambientais, e principais controles internos mitigadores dos riscos dos negócios;
- Acompanhamento do cumprimento das Políticas de: (i) Auditoria Interna; (ii) Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos; (iii) Compliance; (iv) Canal de Denúncias, e (v) Combate à Corrupção;
- Revisão e aprovação das atualizações relacionadas ao Código de Conduta e à Política de Combate à Corrupção;
- Avaliação e monitoramento das políticas da Companhia através do resultado dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, e de conversas com os gestores das principais áreas da Companhia;
- Acompanhamento/supervisão da implantação e da aplicação do Programa de Integridade da Companhia por meio de relatórios periódicos, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, garantindo a destinação de recursos adequados para as ações adotadas no Programa;
- Acompanhamento de indicadores dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade da Companhia, e das demais ações de cultura relacionadas à ética e integridade, incluindo conscientização e treinamentos aplicados à alta Administração e demais públicos de risco;
- Conhecimento das ações que foram realizadas no Mês da Integridade, incluindo as palestras destinadas a diferentes públicos;
- Conhecimento dos resultados do *assessment* do Programa de Integridade, realizado no ano de 2024, por empresa independente e especializada do mercado, o qual mediu a evolução e o nível de maturidade dos pilares do Programa, das ações de compliance dos e planos definidos e implementados;
- Acompanhamento do desempenho alcançado em cada período para as metas definidas no ano em relação aos indicadores do Programa de Integridade;

- Revisão, análise e recomendação de aprovação ao Conselho de Administração da Políticas ASG – Ambiental, Social e Governança (ESG);
- Acompanhamento dos indicadores das denúncias e manifestações recebidas no Canal de Denúncias em 2024, considerando casos finalizados e em andamento, bem como os resultados das apurações internas realizadas e medidas disciplinares definidas pelo Grupo de Trabalho de Ética e Comissão de Ética;
- Acompanhamento do projeto de elaboração do plano de continuidade da fábrica e florestal de Itapetininga;
- Ciência sobre as ações de conscientização dos colaboradores no tema de segurança da informação;
- Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras;
- Acompanhamento, discussão e análise do relatório de contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e tributárias ativas e passivas da Companhia, provisionadas e sem provisão, com destaques às principais causas das oscilações entre 2023 e 2024;
- Conhecimento sobre os trabalhos de Segurança Cibernética e de Segurança da Informação que avaliaram o nível de maturidade atual da Dexco e acompanhamento dos planos de ação para remediação das fragilidades identificadas;
- Conhecimento sobre os critérios utilizados para definir as principais variáveis utilizadas nas taxas de descontos em: (i) ativo Biológico; (ii) Arrendamento; (iii) Ágio na aquisição de empresas; (iv) Benefício pós emprego – plano de saúde; e (v) Previdência complementar – Fundação Itaúsa;
- Análise e aprovação da proposta de pautas para composição da agenda deste Comitê para o ano de 2025;
- Acompanhamento, discussão e análise quanto ao status das atividades relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Acompanhamento trimestral do mapeamento dos planos de ação dos riscos médios do Mapa de Riscos da Dexco, bem como a definição dos *Risk Owners* e a manutenção dos riscos altos e críticos; e
- Análise, sugestão de atualizações e validação do Mapa de Riscos revisado pela área de Gestão de Riscos e validado anteriormente pelo Comitê Executivo, composto pelos diretores estatutários para posterior envio à aprovação do Conselho de Administração.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente seus processos e implementar melhorias nas áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, como também de Canal de Denúncias. Apoia, sobretudo, as tratativas que vêm sendo adotadas pela Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, com ênfase em segurança cibernética, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reuniu-se em 11 de março de 2025 para discutir e analisar a

qualidade e integridade das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2024, e entendeu que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e desta forma, recomenda sua submissão ao Conselho de Administração, para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 11 de março de 2025.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: Marcos Bicudo – Presidente; Adjarbas Guerra Neto – Membro Especialista, e José Maria Rabelo – Membro.

_____
Marcos Bicudo
Presidente

_____
Adjarbas Guerra Neto
Membro Especialista

_____
José Maria Rabelo
Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal examinou a proposta de destinação dos resultados do exercício de 2024 e opinou que está em condições de ser apreciada pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo (SP), 12 de março de 2025. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Membro Efetivo; Felicio Cintra do Prado Junior - Membro Efetivo, e Renato Damaso Maruichi – Secretário.

São Paulo (SP), 12 de março de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva

Diretor de RI, ESG e RIG

Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos diretores e acionistas da
Dexco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dexco S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)

A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, as quais são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da diretoria, incluindo índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé em diferentes regiões, além das taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia, era de R$2.790.049 mil.

Esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores dos ativos registrados pela Companhia, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do valor justo de tais ativos e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos; (ii) verificação da consistência e integridade das bases utilizadas na elaboração das estimativas; (iii) a utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade e preço da madeira em pé, e; (iv) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas nas notas explicativas 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas considerados para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Ativos intangíveis de vida útil indefinida - recuperabilidade (Notas 17 e 18)

A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida, compostos principalmente por ágios e marcas decorrentes de aquisições de controladas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro exigem a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida.

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação de recuperabilidade, totalizavam R$726.735 mil na controladora e R$ 833.963 mil no consolidado.

Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a complexidade no processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis envolvendo um alto grau de subjetividade baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxa de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros: (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para elaboração das projeções que suportam a recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida; (ii) avaliação das premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como avaliamos os controles internos relativos à identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia; (iii) envolvimento de profissionais especializados para avaliação das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros, incluindo: taxas de juros de desconto, expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil, conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis histórica e outras condições macroeconômicas; (iv) avaliação a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave, e; (v) avaliação da adequação das divulgações das notas explicativas 17 e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos intangíveis, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 17 e 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Notas 10)

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de imposto de renda e de contribuição social diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas totalizavam R$564.138 mil e R$496.513 mil, respectivamente. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua futura realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros.

Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas informações de natureza subjetiva estabelecidas pela diretoria, poderiam modificar, significativamente, os prazos previstos para realização destes créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumenta. Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela diretoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento dos impostos diferidos ativos (ii) análise da base fiscal que dá origem ao imposto de renda e contribuição social diferidos; (iii) comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (iv) envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos sobre a renda para nos auxiliarem na avaliação das premissas e da metodologia utilizada pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros, incluindo o prazo estimado de realização, a taxa de crescimento da receita e margem anual; (v) realizamos análise da consistência matemática e recálculo das projeções, e comparamos os dados das projeções com dados de fontes externas disponíveis; (vi) avaliação da adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 06 de março de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Shape the future
with confidence

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Vanessa Pereira Lima
Contadora CRC SP-282743/O

Índice das Demonstrações financeiras de 2024 e 2023

Relatório da administração 02
Balanço patrimonial 20
Demonstrações do resultado 21
Demonstrações do resultado abrangente 22
Demonstrações dos fluxos de caixa 23
Demonstrações do valor adicionado 24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 25
Nota 1 – Contexto operacional 26
Nota 2 – Base de preparação e apresentação 28
2.1 Declaração de conformidade 28
2.2 Base de preparação 28
2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira 28
2.4 Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas 29
2.5 Continuidade operacional 31
2.6 Reclassificações para melhor comparabilidade 31
Nota 3 – Resumo das políticas contábeis materiais 33
3.1 Consolidação das demonstrações financeiras 33
3.2 Apresentação de informações por segmentos 35
3.3 Planos de previdência privada e saúde 36
3.4 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas 36
Nota 4 – Gestão de risco financeiro 37
4.1 Ativos financeiros 37
4.2 Passivos financeiros 38
4.3 Valor justo de instrumentos financeiros 39
4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge 39
4.5 Fatores de risco financeiro 40
4.6 Gestão de capital 45
4.7 Estimativa de valor justo 45
4.8 Gestão de riscos climáticos 48
Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras 49
Nota 6 – Contas a receber de clientes 50
Nota 7 – Estoques 53
Nota 8 – Valores a receber 54
Nota 9 – Impostos e contribuições a recuperar 55
Nota 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos 55
Nota 11 – Partes relacionadas 58
Nota 12 – Títulos e valores mobiliários 60
Nota 13 – Investimentos em controladas 61
Nota 14 – Imobilizado 63
Nota 15 – Direito de uso e arrendamentos 65
Nota 16 – Ativos biológicos 70
Nota 17 – Intangível 73
Nota 18 –Teste de *impairment* dos ágios 73
Nota 19 – Empréstimos, financiamentos e debêntures 76
Nota 20 – Fornecedores 82
Nota 21 – Contas a pagar 83
Nota 22 – Impostos e contribuições 83
Nota 23 – Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis 84
Nota 24 – Patrimônio líquido 87
Nota 25 – Cobertura de seguros 91
Nota 26 – Receita líquida de vendas 91
Nota 27 – Despesas por natureza 92
Nota 28 – Resultado financeiro 93
Nota 29 – Outros resultados operacionais, líquidos 93
Nota 30 – Imposto de renda e contribuição social 94
Nota 31 – Plano de opções de ações 95
Nota 32 – Plano de incentivo de longo prazo 97
Nota 33 – Plano de previdência privada 99
Nota 34 – Plano de assistência médica – Pós-emprego 101
Nota 35 – Lucro líquido por ação 105
Nota 36 – Informações por segmento de negócios 106
Nota 37 – Transações não-caixa 107
Nota 38 – Evento subsequente 107

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T24/2024

Mensagem do **Presidente**

Chegamos a um momento marcante na trajetória da Dexco. Este é o último resultado que apresento como Diretor Presidente. Nossa empresa, ao longo dos anos, passou por uma transformação profunda e se consolidou como uma referência no setor. Olhar para trás e ver tudo o que construímos juntos me enche de orgulho: enfrentamos desafios, inovamos, crescemos e, acima de tudo, mantivemos nosso compromisso de oferecer as melhores soluções para o mercado.

A jornada de evolução da Dexco nos últimos anos foi pautada por mudanças estruturais que redefiniram a forma como atuamos. Expandimos nosso portfólio, incorporamos novas tecnologias, reforçamos a sustentabilidade como um pilar essencial e nos aproximamos ainda mais dos nossos consumidores. Cada etapa dessa construção foi guiada pela visão de longo prazo e pela dedicação de um time excepcional, que não mede esforços para tornar essa empresa cada vez mais forte e preparada para o futuro.

O legado que estou deixando, para além números e dos investimentos realizados, está na cultura que consolidamos, na resiliência com que superamos desafios e na capacidade de adaptação que nos trouxe até aqui. Nossa empresa hoje é muito mais do que um conjunto de marcas e produtos: é um ecossistema inovador, ágil e conectado às demandas do mundo em constante transformação.

Agradeço imensamente a todos que fizeram parte dessa trajetória, em especial os nossos acionistas pela confiança depositada desde 2013 e aos nossos colaboradores, que acreditaram no potencial da Dexco e que, com dedicação e talento, ajudaram a moldar o que somos hoje. Saio com a certeza de que estamos no caminho certo, com bases sólidas para um futuro de ainda mais crescimento e sucesso. Seguiremos evoluindo, mantendo o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a excelência, sempre guiados pelo propósito de transformar vidas e oferecer Soluções para Melhor Viver.

Cenário e **Mercado**

O ano de 2024 encerrou-se em um cenário econômico desafiador, caracterizado por um crescimento moderado e incertezas para 2025. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou para cima a projeção do PIB ao longo do ano, mas a combinação da inflação oficial de 4,83% – acima do limite da meta estabelecida pelo Banco Central – e da alta do dólar, que atingiu seu maior patamar histórico, aumentou a pressão sobre o consumo e os custos produtivos. No setor de construção civil, que registrou crescimento de 4,1% em 2024, o impacto da política monetária mais restritiva e da aceleração dos preços dos materiais (com inflação do setor fechando o ano em 3,98%, segundo o IBGE) trouxe desafios adicionais, influenciando o cenário econômico e os resultados da Dexco.

O setor de painéis de madeira encerrou o ano com resultados sólidos, impulsionados por uma demanda aquecida ao longo de todo o período. De acordo com dados da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), no 4T24, o desempenho foi 10,2% superior ao do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, esse avanço chegou a 18,5%. Esse bom desempenho refletiu-se nos resultados da Divisão Madeira da Dexco, que encerrou o 4T24 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 349,7 milhões no trimestre e R$ 1.514,4 milhões no ano, com margens de 26,4% e 28,3%,** respectivamente.

Confirmando sua alta eficiência operacional e uma gestão diligente de custos, a LD Celulose encerrou 2024 com recordes de resultados. O **EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R$ 1.616,2 milhões no ano, com margens de 54,8%, e R$ 565,9 milhões no trimestre, com margens de 59,5%**, considerando 100% da operação.

As entidades setoriais que avaliam a performance da construção civil apontaram sinais positivos de recuperação em 2024, mesmo diante de um último trimestre mais fraco. A ABRAMAT (Associação

Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), por exemplo, registrou crescimento do faturamento deflacionado no acumulado do ano tanto no segmento básico (4,0%) quanto no de acabados (8,6%). Já a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) reportou um volume de vendas 4,0% superior ao de 2023.

Para a Dexco, o segmento de Acabamentos para a Construção reafirmou seu desempenho positivo em relação a 2023, impulsionado pelos avanços na eficiência operacional. Entretanto, além da sazonalidade usual do período, que impacta os volumes, a Companhia tradicionalmente realiza paradas de manutenção em suas fábricas ao final do ano, alinhadas ao período de férias coletivas da indústria, o que afeta os resultados do último trimestre.

Dessa forma, na Divisão de Metais e Louças, o **EBITDA Ajustado e Recorrente do ano alcançou R$ 131,9 milhões, com margens de 6,6%**. No 4T24, **o resultado foi de R$ 28,9 milhões, com margens de 5,6%,** refletindo também a valorização do dólar sobre os insumos importados, que pressionou os números do período. Expurgado esse impacto, a divisão manteve um desempenho semelhante ao dos demais trimestres do ano, confirmando sua trajetória de recuperação. Já a Divisão de Revestimentos encerrou 2024 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 4,0 milhões e margens de 0,5%,** apresentando resultados e margens negativas no trimestre. Esse desempenho foi influenciado tanto pelos fatores já mencionados quanto pelo enfraquecimento da demanda no segmento de via úmida no período, que encerrou o ano com uma queda de 0,4% em relação a 2023.

Encerrado um ano de desafios e oportunidades, a Dexco segue atenta aos movimentos do mercado e aos fatores que influenciam o setor. Embora as perspectivas para 2025 ainda apresentem incertezas, a Companhia mantém seu compromisso com a eficiência operacional e a gestão estratégica de seus negócios. Ademais, a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025 se consolida como um alicerce importante para a manutenção da competitividade e mitigação dos impactos econômicos e mercadológicos. Neste sentido, alinhada às dinâmicas do setor e adotando medidas proativas, a Dexco permanece focada na geração de valor e na sustentabilidade de seus resultados em 2025.

Sumário Financeiro **Consolidado**

(em R$ '000)	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	**5.001**	4.607	8,6%	5.474	-8,6%	20.778	19.258	7,9%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	**4.238.520**	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
Volume Expedido Painéis (m³)	**731.748**	722.421	1,3%	833.299	-12,2%	3.074.064	2.706.074	13,6%
Receita Líquida Consolidada	**2.064.171**	**1.948.683**	**5,9%**	2.239.091	**-7,8%**	8.234.647	**7.383.409**	**11,5%**
Receita Líquida Consolidada Pro Forma (1)	**2.064.171**	**1.948.683**	**5,9%**	2.239.091	**-7,8%**	8.234.647	**7.383.409**	**11,5%**
Lucro Bruto	**509.059**	505.117	0,8%	667.257	-23,7%	2.451.900	2.375.867	3,2%
Lucro Bruto Pro Forma (1)	**546.511**	506.692	7,9%	730.512	-25,2%	2.570.767	2.476.696	3,8%
Margem Bruta	**24,7%**	25,9%	-	29,8%	-	29,8%	32,2%	-
Margem Bruta Pro Forma (1)	**26,5%**	26,0%	-	32,6%	-	31,2%	33,5%	-
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	**475.144**	609.774	-22,1%	597.829	-20,5%	2.157.802	2.435.222	-11,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	**23,0%**	31,3%	-	26,7%	-	26,2%	33,0%	-
Ajustes de eventos não Caixa	**(10.490)**	(73.316)	-85,7%	(153.623)	-93,2%	(498.535)	(766.411)	-35,0%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	**(172.473)**	(42.017)	310,5%	73.744	-	(83.055)	1.738	-4878,8%
Celulose Solúvel	**79.556**	(89.973)	-188,4%	(58.094)	-236,9%	73.598	(277.320)	-126,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**371.737**	**404.468**	**-8,1%**	459.856	**-19,2%**	1.649.810	**1.393.229**	**18,4%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**18,0%**	**20,8%**	-	20,5%	-	20,0%	**18,9%**	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) (5)	**648.784**	**561.193**	**15,6%**	676.734	**-4,1%**	2.440.621	**2.006.610**	**21,6%**
Lucro Líquido	**22.365**	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	**(4.338)**	**77.494**	**-105,6%**	125.147	**-103,5%**	274.062	**370.938**	**-26,1%**
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	**-0,2%**	**4,0%**	-	5,6%	-	3,3%	**5,0%**	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente (5)	**1,39**	1,60	-13,1%	1,49	-6,7%	1,39	1,60	-13,1%
Endividamento Líquido (6)	**4.972.878**	4.336.351	14,7%	5.214.738	-4,6%	4.972.878	4.336.351	14,7%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (7)	**3,01**	3,11	-3,2%	3,10	-2,9%	3,01	3,11	-3,2%
Patrimônio Líquido médio	**6.727.083**	6.232.271	7,9%	6.711.343	0,2%	6.727.083	6.232.271	7,9%
ROE (8)	**1,3%**	12,5%	-	5,5%	-	2,6%	13,0%	-
ROE Recorrente	**-0,3%**	5,0%	-	7,5%	-	4,1%	6,0%	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R$) (9)	**0,0278**	0,2314	-88,0%	0,1143	-75,7%	0,2133	0,9772	-78,2%
Cotação de Fechamento (R$)	**5,96**	8,07	-26,1%	8,55	-30,3%	5,96	8,07	-26,1%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	**8,63**	7,92	8,9%	8,17	5,6%	8,63	7,92	8,9%
Ações em tesouraria (ações)	**12.201.649**	12.424.043	-1,8%	12.201.649	0,0%	12.201.649	12.424.043	-1,8%
Valor de Mercado (R$1.000)	**4.817.853**	6.521.708	-26,1%	6.911.517	-30,3%	4.817.853	6.521.708	-26,1%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R$26.323 mil; **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R$10.302 mil, Outros (+) R$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação das Operações: (+) R$28.150 mil. **3T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R$24.111 mil; Fechamento Manizales (+) R$2.180 mil; Reestruturação DNA (+) R$21.964 mil

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

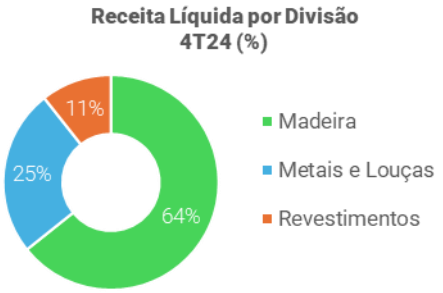
(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

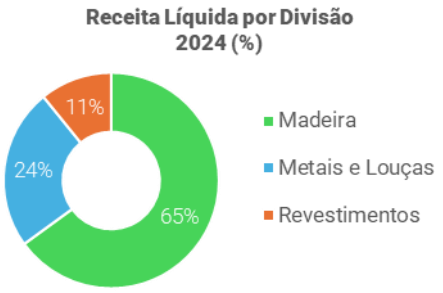
Destaques Financeiros **Consolidados**

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada do **4T24 foi de R$ 2.064,2 milhões, um aumento de 5,9%** em relação ao 4T23. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho da Divisão de Metais e Louças, que se beneficiou de um mix de produtos mais nobre e de ganhos operacionais ao longo do ano. Além disso, a Divisão Madeira manteve um patamar elevado de demanda por painéis, contribuindo positivamente para o resultado.



Na comparação com o 3T24, a Receita Líquida registrou uma retração de 7,8%, reflexo da redução no volume de vendas em todas as Divisões de negócio. Esse movimento é esperado para o período considerando a sazonalidade, que inclui férias coletivas na indústria, paradas programadas de manutenção, e um menor número de dias úteis devido às festividades de final de ano.



Além desses fatores, o cenário macroeconômico no final de 2024 trouxe desafios adicionais, com a deterioração de indicadores como inflação e taxa de câmbio. Isso afetou as expectativas de mercado quanto à sustentação da demanda, enquanto o aumento dos custos de frete internacional impactou as receitas do mercado externo.

No consolidado de 2024, a Receita Líquida foi de **R$ 8.234,6 milhões, um crescimento de 11,5%** em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela melhoria operacional da Divisão de Metais e Louças e por um mix de produtos mais rico. Além disso, negociações florestais realizadas no 1T24 e no 3T24 contribuíram para os resultados da Divisão Madeira, que também registrou um desempenho sólido nas vendas de painéis de madeira.

R$'000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Receita Líquida	**2.064.171**	**1.948.683**	**5,9%**	**2.239.091**	**-7,8%**	**8.234.647**	**7.383.409**	**11,5%**
Mercado Interno	**1.725.720**	1.636.794	5,4%	**1.879.363**	-8,2%	**6.827.653**	6.121.951	11,5%
Mercado Externo	**338.451**	311.889	8,5%	**359.728**	-5,9%	**1.406.994**	1.261.458	11,5%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função da valorização do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar essa dinâmica de mercado. Tais reajustes estão associados a altos níveis de demanda de madeira, considerando o aquecimento da demanda e os altos níveis de projetos existentes, e aumento nos preços do insumo.

No 4T24, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico manteve-se positiva, mas apresentou uma retração de 65,3% em relação ao 4T23 e de 83,7% frente a 3T24. Esse movimento reflete a estabilização dos preços da madeira em patamar elevado, resultando em um impacto menor na reavaliação dos ativos florestais. A exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, registrou uma redução de 43,4% na comparação com o 4T23 e de 23,4% em relação ao 3T24, refletindo a dinâmica operacional da Companhia.

Lembrando que o cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações de venda no mercado, bem como a produtividade das florestas da Dexco. A Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização e exaustão, bem como da variação líquida do ativo biológico, totalizou R$ 1.261,8 milhões no 4T24, representando um avanço de 7,3% em relação ao 4T23. Esse crescimento reflete o aumento nos volumes em todas as divisões, impactando os custos variáveis, e da alta dos insumos dolarizados, considerando a alta do câmbio no final do ano. No acumulado do ano, o CPV atingiu R$ 5.023,8 milhões, um crescimento de 8,7% em relação a 2023, considerando os fatores citados anteriormente.

Como proporção da Receita Líquida, o Custo dos Produtos Vendidos se manteve estável na comparação anual e trimestral, como reflexo do fortalecimento do mix na Divisão de Metais e Louças, o desempenho consistente do segmento de painéis na Divisão de Madeira e maior diluição dos custos fixos devido ao aumento da ocupação fabril. Neste sentido, a Companhia registrou neste trimestre um Lucro Bruto Pro Forma de R$ 546,5 milhões, um crescimento de 7,9% em comparação com o 4T23, e uma Margem Bruta Pro Forma de 26,5%. Em relação a 2023, o aumento do Lucro Bruto Pro Forma foi de 3,8%, enquanto a Margem Bruta Pro Forma apresentou retração de -2,3 p.p.

Adicionalmente, o aumento da Parcela de Exaustão do Ativo Biológico, bem como de Depreciação, Amortização e Exaustão ao longo de 2024, impactou o Lucro Bruto, refletindo o maior volume de colheita florestal para atender à demanda do mercado de painéis, além das baixas relacionadas aos negócios florestais realizados ao longo do ano.

R$´000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
CPV caixa	**(1.299.241)**	**(1.178.027)**	**10,3%**	**(1.435.717)**	**-9,5%**	**(5.142.639)**	**(4.722.035)**	**8,9%**
Evento não recorrente [1]	**37.452**	1.575	2277,9%	**63.255**	-40,8%	**118.867**	100.829	17,9%
CPV caixa Pro Forma	**(1.261.789)**	**(1.176.452)**	**7,3%**	**(1.372.462)**	**-8,1%**	**(5.023.772)**	**(4.621.206)**	**8,7%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**25.209**	72.560	-65,3%	**154.636**	-83,7%	**520.383**	768.592	-32,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**(80.536)**	(142.340)	-43,4%	**(105.165)**	-23,4%	**(377.240)**	(383.413)	-1,6%
Depreciação, Amortização e Exaustão	**(200.544)**	(195.759)	2,4%	**(185.588)**	8,1%	**(783.251)**	(670.686)	16,8%
Lucro Bruto	**509.059**	**505.117**	**0,8%**	**667.257**	**-23,7%**	**2.451.900**	**2.375.867**	**3,2%**
Lucro Bruto Pro Forma [1]	**546.511**	**506.692**	**7,9%**	**730.512**	**-25,2%**	**2.570.767**	**2.476.696**	**3,8%**
Margem Bruta	**24,7%**	25,9%		**29,8%**		**29,8%**	32,2%	
Margem Bruta Pro Forma [1][2]	**26,5%**	26,0%		**32,6%**		**31,2%**	33,5%	

Eventos não recorrentes: (1) Custo do Produto Vendido: **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R$26.323 mil; **3T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R$10.302 mil, Outros (+) R$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação de Operações: (+) R$28.150 mil.
(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 314,3 milhões no 4T24, um avanço de 8,9% em relação ao 4T23, considerando pagamentos atribuídos a comissões e dispêndios relacionados a expansão de pontos de venda, refletindo no maior volume vendido e o aumento da Receita Líquida em todas as Divisões. Ainda assim, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida manteve-se estável, alcançando 15,2% no trimestre.

No acumulado do ano, as Despesas com Vendas totalizaram R$ 1.225,2 milhões, um aumento de 17,5% frente a 2023. Esse movimento foi impulsionado pelo fortalecimento de ações comerciais e por investimentos em Publicidade e Propaganda, sobretudo nas divisões de Metais, Louças e Revestimentos. Adicionalmente, a manutenção e expansão da rede de pontos de venda (PDVs) e novos showrooms, além do incremento do preço de fretes, contribuíram para a elevação das despesas ao longo do ano, acompanhando a expansão das operações e o fortalecimento da presença da Companhia no mercado.

R$´000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Despesas com Vendas	**(314.258)**	(288.475)	8,9%	**(330.419)**	-4,9%	**(1.225.151)**	(1.042.414)	17,5%
% DA RECEITA LÍQUIDA	**15,2%**	14,8%		**14,8%**		**14,9%**	14,1%	

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$ 82,8 milhões no 4T24, uma redução de 11,4% em relação ao 4T23. No consolidado do ano, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R$ 303,6 milhões, uma redução de 17,4% em relação a 2023. Estas variações estão associadas a uma postura diligente de reavaliação das despesas da Companhia, além dos esforços na otimização da estrutura organizacional após um período de investimentos mais robustos no ano anterior e uma base de comparação mais forte, impactada pelos investimentos na implementação do SAP S/4HANA. Com isso, a representatividade dessas despesas sobre a Receita Líquida reduziu-se para 3,7% em 2024, ante 5,0% em 2023, reforçando ganhos de eficiência operacional.

R$´000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Despesas Gerais e Administrativas	**(82.797)**	(93.408)	-11,4%	**(75.451)**	9,7%	**(303.617)**	(367.490)	-17,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	**4,0%**	4,8%	-	**3,4%**	-	**3,7%**	5,0%	-

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 4T24 foi de R$ 371,8 milhões, com margem de 18,0%, redução de 8,1% em relação ao 4T23, refletindo a menor diluição de custos fixos devido ao período de férias coletivas da indústria e paradas de manutenção programadas em todas as divisões, além da ausência de negócios florestais que foram realizados no final de 2023 e impactam a base comparativa.

No ano, o EBITDA ajustado alcançou R$ 1.649,8 milhões, margem de 20,0%, crescimento de 18,4% sobre 2023, impulsionado pela maior demanda por painéis de madeira e realização de negócios florestais no 1T24 e 3T24, além da recuperação da Divisão Metais e Louças como reflexo de um mix de produtos mais nobre, inclusive com a saída da operação de chuveiros e torneiras elétricas.

A LD Celulose entregou um EBITDA Ajustado e Recorrente total de R$ R$ 565,9 milhões no 4T24, resultado recorde histórico para a operação. Deste valor, R$ R$ 277,0 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco. Se considerado este percentual advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco no trimestre foi de R$ 648,8 milhões. Para 2024, o EBITDA Ajustado e Recorrente da LD foi R$ 1.616,2 milhões, aos quais R$ 790,8 são pertencentes a operação da Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R$´000 Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro Líquido do Período	**22.365**	**195.433**	**-88,6%**	**92.620**	**-75,9%**	**174.375**	**811.270**	**-78,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.931**	(106.686)	-103,7%	**74.607**	-94,7%	**170.099**	(60.023)	-383,4%
Resultado Financeiro Líquido	**156.322**	150.487	3,9%	**124.702**	25,4%	**592.060**	518.407	14,2%
LAJIR (EBIT)	**182.618**	239.234	-23,7%	**291.929**	-37,4%	**936.534**	1.269.654	-26,2%
Depreciação,amortização e exaustão	**211.990**	228.200	-7,1%	**200.735**	5,6%	**844.028**	782.155	7,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**80.536**	142.340	-43,4%	**105.165**	-23,4%	**377.240**	383.413	-1,6%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	**475.144**	**609.774**	**-22,1%**	**597.829**	**-20,5%**	**2.157.802**	**2.435.222**	**-11,4%**
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	**23,0%**	31,3%	-	**26,7%**	-	**26,2%**	33,0%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(25.209)**	(72.560)	-65,3%	**(154.636)**	-83,7%	**(520.383)**	(768.592)	-32,3%
Benefício a Empregados	**14.719**	(756)	-2047,0%	**1.013**	1353,0%	**21.848**	2.181	901,7%
Eventos Extraordinários [1]	**(172.473)**	(42.017)	310,5%	**73.744**	-333,9%	**(83.055)**	1.738	-4878,8%
Celulose Solúvel	**79.556**	(89.973)	-188,4%	**(58.094)**	-236,9%	**73.598**	(277.320)	-126,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**371.737**	**404.468**	**-8,1%**	**459.856**	**-19,2%**	**1.649.810**	**1.393.229**	**18,4%**
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	**18,0%**	**20,8%**	-	**20,5%**	-	**20,0%**	**18,9%**	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) [2]	**648.784**	561.193	15,6%	**676.734**	-4,1%	**2.440.621**	2.006.610	21,6%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No acumulado de 2024, o Resultado Financeiro foi negativo em R$ 592 milhões, uma pior de R$ 74 milhões em relação ao ano anterior, impactado principalmente pela alta da taxa de juros e aumento da dívida líquida.

Para minimizar esses impactos, a Dexco continuou fazendo um forte trabalho de *Liability Management* que levou a um alongamento do prazo médio e uma redução no custo médio da dívida que ajuda no resultado financeiro.

R$'000	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Receitas financeiras	**104.366**	113.037	-7,7%	**93.635**	11,5%	**424.959**	543.003	-21,7%
Despesas financeiras	**(260.688)**	(263.524)	-1,1%	**(218.337)**	19,4%	**(1.017.019)**	(1.061.410)	-4,2%
Resultado financeiro líquido	**(156.322)**	**(150.487)**	**3,9%**	**(124.702)**	**25,4%**	**(592.060)**	**(518.407)**	**14,2%**
Eventos não recorrentes [1]	**(8.701)**	-		**(7.360)**		**(16.455)**	(179.274)	
Receitas financeiras Pro Forma	**95.665**	113.037	-15,4%	**86.275**	10,9%	**408.504**	363.729	12,3%
Despesas financeiras Pro Forma	**(260.688)**	(263.524)	-1,1%	**(218.337)**	19,4%	**(1.017.019)**	(1.061.410)	-4,2%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	**(165.023)**	**(150.487)**	**9,7%**	**(132.062)**	**25,0%**	**(608.515)**	**(697.681)**	**-12,8%**

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **4T24**: Juros sobre créditos extemporâneos: (-) R$8.701 mil **3T24:** Juros sobre INSS de 1/3 de férias: (-) R$7.360 mil; **1T24:** Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R$3.603 mil; **3T23:** Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R$183.712 mil; PIS e COFINS sobre juros SELIC ICMS na base (+) R$4.438 mil

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente da Dexco no 4T24 foi de R$ -4,3 milhões e ROE recorrente de -0,3%, resultado inferior ao mesmo período no ano anterior impactado, principalmente, pelos custos incorridos no *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). No acumulado do ano de 2024, o Lucro Líquido Recorrente da Companhia foi de R$ 274,1 milhões, retração de 26,1% em relação a 2023, sendo, o ROE Recorrente de 4,1%, em função do aumento da taxa de juros, que impactaram as despesas financeiras e a menor variação do ativo biológico.

Os resultados, tanto do trimestre quanto do ano, também foram impactados pelo montante adquirido via equivalência patrimonial da operação da LD Celulose – com efeito contábil, sem efeito caixa – negativo em R$ 79,3 milhões no trimestre. Conforme anunciado em outubro de 2024, a LD Celulose refinanciou sua estrutura de financiamento, substituindo o *Project Finance* por um *Corporate Finance*, o que incorreu em encargos financeiros pontuais que afetaram o resultado do período. Desta forma, o Lucro Líquido Recorrente Pro Forma foi de R$ 83,7 milhões no 4T24 e R$ 201,4 milhões no acumulado de 2024.

R$'000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro Líquido	**22.365**	**195.433**	**-88,6%**	**92.620**	**-75,9%**	**174.375**	**811.270**	**-78,5%**
Evento Extraordinário [1]	**(106.019)**	(27.731)	282,3%	**90.892**	-216,6%	**27.055**	(162.321)	-116,7%
Celulose Solúvel	**79.316**	(90.208)	-187,9%	**(58.365)**	-235,9%	**72.632**	(278.011)	-126,1%
Lucro Líquido Recorrente	**(4.338)**	**77.494**	**-105,6%**	**125.147**	**-103,5%**	**274.062**	**370.938**	**-26,1%**
Lucro Líquido Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) [2]	**(83.654)**	**167.702**	**-149,9%**	**183.512**	**-145,6%**	**201.430**	**648.950**	**-69,0%**
ROE	**1,3%**	12,5%	-	**5,5%**	-	**2,6%**	13,0%	-
ROE Recorrente	**-0,3%**	5,0%	-	**7,5%**	-	**4,1%**	6,0%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

A Dexco encerrou o 4T24 com uma geração de Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R$ 244,8 milhões, resultando em uma geração total de caixa de R$ 142,1 milhões no trimestre, incluindo projetos do ciclo de investimentos. Neste período, a gestão do capital de giro foi favorecida pelo alongamento do prazo de pagamento a fornecedores, o que contribuiu para uma menor necessidade de financiamento operacional. Apesar do aumento no saldo de estoques, a Companhia apresentou retração no Capital de Giro, refletindo maior eficiência na alocação dos recursos operacionais. Como consequência, a relação Capital de Giro/Receita Líquida atingiu 11,3% no 4T24, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 4T23 e de 3,6 p.p em relação ao 3T24.

Na comparação anual, a geração de caixa *sustaining* reduziu a necessidade de consumo de capital de giro, permitindo que a Companhia encerrasse o período com um saldo positivo de R$ 390,8 milhões. No entanto, ao incluir os dispêndios com projetos estratégicos, a Dexco registrou um consumo líquido de caixa de R$ 314,2 milhões no ano, refletindo os investimentos realizados do Ciclo 2021-2025, que incluem melhorias na produtividade de painéis de madeira, modernização e automação das operações de Metais e Louças, a construção da nova fábrica de Revestimentos, que se encontra em fase de *ramp-up*.

No que tange aos Projetos do período, a Companhia investiu no 4T24 R$ 85,2 milhões na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, em especial na nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP), além de R$ 17,5 em outros projetos. Em 2024, os investimentos no Ciclo 2021-2025 foram de R$ 388,6 milhões, além de R$ 113,9 em outros projetos não recorrentes.

(R$ milhões)	4T24	4T23	%	3T24	%	12M24	12M23	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**371,7**	404,7	-8,1%	**460,2**	-19,2%	**1.650,3**	1.393,2	18,5%
CAPEX *Sustaining*	**(271,5)**	(246,7)	10,1%	**(175,6)**	54,6%	**(872,6)**	(711,5)	22,7%
Fluxo Financeiro	**(228,3)**	(296,3)	-22,9%	**(56,5)**	303,8%	**(476,7)**	(686,9)	-30,6%
IR/CSLL	**(11,0)**	(26,2)	-57,9%	**(14,8)**	-25,2%	**(107,4)**	(79,1)	35,8%
Δ Capital de Giro	**218,6**	421,3	-48,1%	**13,1**	1565,6%	**31,9**	446,9	-92,9%
Outros [1]	**165,3**	(0,0)	-	**(0,0)**	-	**165,4**	0,3	0,0%
Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*	**244,8**	**256,8**	**-4,7%**	**226,4**	**N/A**	**390,8**	**362,9**	**7,7%**
Projetos [2]	**(102,7)**	(188,6)	-45,5%	**(138,6)**	-25,9%	**(705,0)**	(692,9)	1,7%
Fluxo de Caixa Livre Total	**142,1**	**68,2**	**108,2%**	**87,8**	**N/A**	**(314,2)**	**(329,9)**	**-4,8%**
Cash Convertion Ratio [3]	**65,9%**	63,5%				**23,7%**	26,1%	

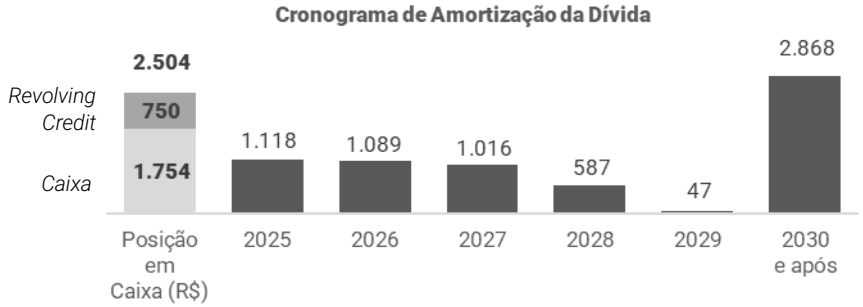
(1) **4Q24/2024**: Efeito de impostos em itens não recorrentes no trimestre; (2) Projetos: **2024:** Expansão Florestal (-) R$39,5 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R$107,5 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R$230,9 milhões, DX Ventures e Casa Dexco (-) R$23,7 milhões, LD Celulose (-) R$189,2 milhões, Outros Projetos (-) R$113,9 milhões; **2023**: Desgargalamento Fabril e Expansão Florestal (-) R$53,2 mihões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R$ 184,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R$299,6 milhões, DX Ventures (-) R$93,7 milhões, Outros Projetos (-) R$61,5 milhões. (3) Cash Convertion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

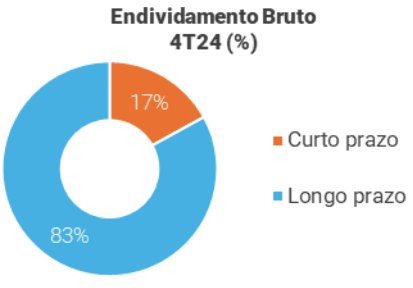
Endividamento

A Companhia encerrou o 4T24 com o Endividamento bruto consolidado de R$ 6.726,6 milhões, redução de 5,5% em relação ao 4T23. A Dívida Líquida, por sua vez, encerrou em R$ 4.972,9 milhões, aumento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação sequencial entre trimestres, o endividamento líquido da Companhia apresentou melhora de 4,9%, o equivalente a uma redução de R$ 241,8 milhões, atribuído aos esforços realizados para geração de caixa no 4T24. Conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia concluiu, ao final de 2024, uma operação envolvendo parte dos ativos florestais, com objetivo de otimizar a estrutura de capital e incrementar a liquidez. Essa transação reforça o compromisso da Dexco com a manutenção de uma posição financeira sólida, e destaca o caráter estratégico da Divisão Madeira no modelo de negócios da Companhia. Como resultado desse movimento, a alavancagem encerrou em 3,01x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente no 4T24, uma melhora de 0,10x quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 103,3% do CDI, um decréscimo de 1,0 p.p. na comparação sequencial e 5,6 p.p na comparação anual, e com prazo médio de vencimento 4,4 anos.





R$´000	31/12/2024	31/12/2023	Var R$	30/09/2024	Var R$
Endividamento Curto Prazo	**1.263.794**	**1.091.758**	**172.036**	**1.052.257**	**211.537**
Endividamento Longo Prazo	**5.215.800**	**5.872.773**	(656.973)	**6.064.052**	(848.252)
Instrumentos Financeiros	**247.004**	**157.274**	89.730	**251.111**	(4.107)
Endividamento Total	**6.726.598**	**7.121.805**	(395.207)	**7.367.420**	(640.822)
Disponibilidades	**1.753.720**	**2.785.454**	**(1.031.734)**	**2.152.682**	**(398.962)**
Endividamento Líquido	**4.972.878**	**4.336.351**	636.527	**5.214.738**	(241.860)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	**3,01 x**	**3,11 x**	-	**3,10 x**	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	**69,1%**	**66,5%**	-	**77,5%**	-

Gestão Estratégica e Investimentos

No 4T24, a Dexco deu continuidade aos investimentos em sua base florestal e manutenção das operações, mantendo um patamar superior ao do mesmo período do ano anterior. Mesmo com uma abordagem diligente na execução dos investimentos em manutenção, o avanço do nível de ocupação fabril exige atenção as operações. Neste contexto, a Companhia encerrou o 4T24 com um Capex *Sustaining* de R$ 295,0 milhões, 19,6% acima do registrado no 4T23.

No acumulado de 2024, o reforço nos investimentos em recomposição florestal do começo do ano acabou por contribuir para que o montante total investido alcançasse R$ 569,4 milhões, um crescimento de 54,6% em relação a 2023, o que contribui para a garantia do abastecimento das operações de forma saudável diante de um cenário de escassez de insumos.

No que diz respeito ao Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o ano de 2024 foram realizados os seguintes desembolsos de caixa:

i. R$ 231 milhões: Nova unidade de Revestimentos em São Paulo;
ii. R$ 108 milhões: Projetos de produtividade, melhoria de mix e automação de louças;
iii. R$ 40 milhões: Expansão da base florestal no Nordeste;
iv. R$ 28 milhões: DX Ventures e Casa Dexco

(R$ milhões)	4T24	4T23	%	3T24	%	2024	2023	%
OPEX Florestal	**137,9**	112,4	22,7%	**106,8**	29,1%	**569,4**	368,2	54,6%
Manutenção	**157,1**	134,3	17,0%	**68,8**	128,5%	**303,3**	343,3	-11,7%
CAPEX *Sustaining*	**295,0**	246,7	19,6%	**175,6**	68,0%	**872,6**	711,5	22,7%
Projetos[(1)]	**102,7**	188,6	-45,5%	**138,6**	-25,9%	**515,8**	692,9	-25,6%
CAPEX Total	**397,7**	435,3	-8,6%	**314,2**	26,6%	**1.388,4**	1.404,3	-1,1%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Por fim, a Companhia reitera seu compromisso em maximizar a rentabilidade dos projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das operações com a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

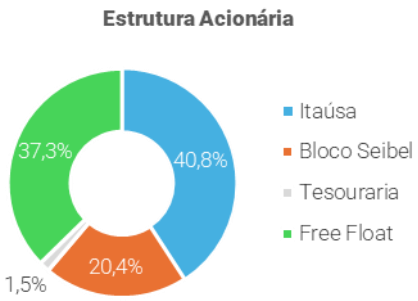
Saída do Segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas

Em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 29.08.2024 e 02.10.2024, onde a Companhia anunciou a saída do Segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas e a venda das operações para um *player* já consolidado no mercado, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em dezembro, informando sobre a conclusão da operação após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Com a conclusão da operação em 13.12.2024, as informações financeiras referentes a este segmento de negócio foram contabilizadas nos resultados da Dexco até esta data.

Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2024 com o valor de mercado de R$ 4.817,9 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 5,96 em 30/12/2024.



As ações da Dexco encerraram o período com uma desvalorização de 30,3% em comparação com o 3T24, enquanto o Índice Ibovespa registrou queda de 8,7%. Em 2024, o papel da Companhia recuou 26,1% na variação anual (vs. 2023), acompanhando o movimento do Índice, que apresentou variação negativa de 10,4%. Este resultado é reflexo de um aumento da incerteza em relação à conjuntura macroeconômica e ao cenário fiscal, que afetaram o desempenho dos mercados no último trimestre.

No 4T24, foram realizados 464.242 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 1,7 bilhão, isto é, uma média diária de negociação de R$ 25,9 milhões. No ano, por sua vez, foram realizados 1,9 milhão de negócios e um giro financeiro de R$ 6,5 bilhões, isto é, uma média diária de negociação de R$ 24,8 milhões.

OPERAÇÕES

Painéis de **Madeira**

duratex durafloor

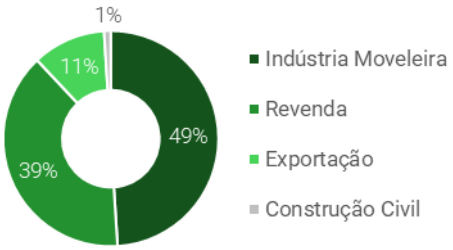
DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	382.432	393.399	-2,79%	427.117	-10,5%	1.590.842	1.454.476	9,4%
REVESTIDOS	349.315	329.022	6,17%	406.181	-14,0%	1.483.223	1.251.598	18,5%
TOTAL	**731.748**	**722.421**	**1,3%**	**833.299**	**-12,2%**	**3.074.064**	**2.706.074**	**13,6%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**1.326.257**	**1.298.254**	**2,2%**	**1.458.447**	**-9,1%**	**5.350.908**	**4.831.341**	**10,8%**
MERCADO INTERNO	1.027.146	1.025.063	0,2%	1.142.967	-10,1%	4.103.609	3.727.828	10,1%
MERCADO EXTERNO	299.111	273.191	9,5%	315.480	-5,2%	1.247.299	1.103.513	13,0%
Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)	**1.812**	**1.797**	**0,9%**	**1.750**	**3,6%**	**1.741**	**1.785**	**-2,5%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)	**(1.032)**	**(936)**	**10,3%**	**(992)**	**4,0%**	**(971)**	**(1.027)**	**-5,5%**
Lucro Bruto (1)	**353.056**	**394.297**	**-10,5%**	**533.417**	**-33,8%**	**1.878.777**	**1.918.719**	**-2,1%**
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	**353.056**	**394.297**	**-10,5%**	**533.417**	**-33,8%**	**1.879.858**	**1.942.863**	**-3,2%**
Margem Bruta (1)	26,6%	30,4%	-	36,6%	-	35,1%	39,7%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	26,6%	30,4%	-	36,6%	-	35,1%	40,2%	-
Despesa com Vendas	(173.047)	(157.416)	9,9%	(185.733)	-6,8%	(696.517)	(550.747)	26,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(41.725)	(34.482)	21,0%	(33.517)	24,5%	(139.770)	(140.861)	-0,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**266.854**	232.932	14,6%	**307.422**	-13,2%	**1.139.738**	1.276.970	-10,7%
Depreciação,amortização e exaustão	167.023	170.966	-2,3%	155.631	7,3%	662.543	566.926	16,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	80.536	142.340	-43,4%	105.165	-23,4%	377.240	383.413	-1,6%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	514.413	546.238	-5,8%	568.218	-9,5%	2.179.521	2.227.309	-2,1%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	38,8%	0	0,0 p.p.	39,0%	0,0%	40,7%	46,1%	0,0 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	-65,3%	(154.636)	-83,7%	(520.383)	(768.592)	-32,3%
Benefícios a Empregados e outros	7.771	(2.629)		56	13776,8%	10.424	(4.637)	
Eventos não recorrentes (3)	(147.221)	(32.232)	356,8%	(6.979)	2009,5%	(155.165)	(53.591)	189,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**349.754**	**438.817**	**-20,3%**	**406.659**	**-14,0%**	**1.514.397**	**1.400.489**	**8,1%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**26,4%**	**33,8%**	-	**27,9%**	-	**28,3%**	**29,0%**	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T23:** Fechamento operação Manizales (+) R$ 2.180 mil; Impairment de Estoque DNA (+) R$ 21.964 mil.
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

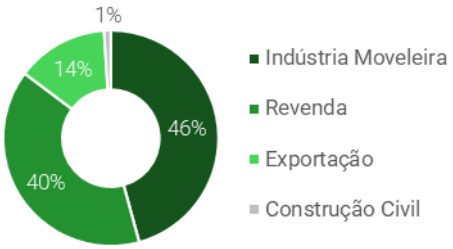
De acordo com os dados da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis de madeira total apresentou avanço de 10,2% no 4T24 *vs* o mesmo período do ano anterior, mesmo diante de uma retração do mercado externo em decorrência dos altos custos de fretes internacionais. No ano, o avanço foi de 18,5%, confirmando o aquecimento da demanda, que se manteve em altos patamares durante todo o ano, impulsionada pelo segmento de móveis seriados.

Na Divisão Madeira o volume vendido do trimestre foi de 731,7 mil m³, em linha com o mesmo período do ano anterior (+1,3% vs. 4T23), porém, com uma melhora no mix de produtos, considerando a maior parcela de produtos revestidos. No ano de 2024 o volume foi de 3.074,1 mil m³, 13,6% superior ao ano de 2023, aumento que se deu, principalmente, pela alta demanda por painéis de madeira advinda da indústria moveleira e do segmento de varejo, que manteve os níveis de ocupação das fábricas em altos patamares.

Segmentação de Vendas | 4T24 (%)

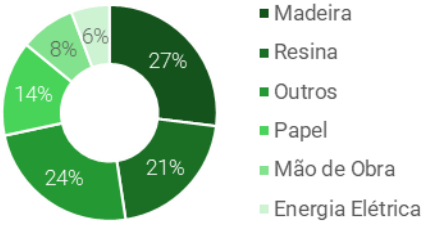


Segmentação de Vendas | 2024 (%)

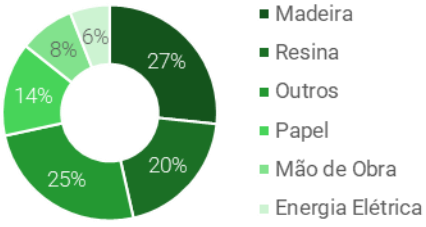


Assim como os níveis de volume, a Receita Líquida do 4T24 também apresentou resultados similares ao do 4T23 (+2,2%), encerrando o período com o montante de R$ 1.326,3 milhões. Na comparação sequencial houve uma queda de 9,1% em decorrência da sazonalidade típica do período, considerando as férias coletivas da indústria e as paradas de manutenção programadas. Em 2024, a Receita Líquida total foi de R$ 5.350,9 milhões, avanço de 10,8% frente ao mesmo período do ano anterior, considerando o melhor mix de produtos e os repasses de preço que foram implementados no segundo semestre do ano, além de negociações florestais que foram realizadas no 1T24 e no 3T24 que também acabaram por impulsionar os resultados.

Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)



No que tange ao Custo Caixa Unitário, este apresentou aumento de 10,3% em relação ao 4T23 e de 4,0% versus o 3T24, impactado não só pela menor diluição de custos fixos considerando as paradas de manutenção, mas também pela alta dos preços de insumos dolarizados que já foram sentidos no trimestre. Na comparação anual houve retração de 5,5%, considerando os altos níveis de ocupação fabril e a diligência em custos por parte da Companhia.

No 4T24, as Despesas com Vendas apresentaram alta de 9,9% *vs* o 4T23. No ano, esse aumento foi de 26,5%, refletindo os investimentos que a Companhia tem feito para manter seu posicionamento de marca e presença de mercado, além dos maiores custos de fretes. Já as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 21,0% no 4T24 *vs* 4T23, influenciadas por custos relacionados ao rateio de projetos estratégicos de tecnologia que foram concluídos no período. Apesar disso, no ano, tal linha permaneceu estável (-0,8%).

Com um resultado resiliente durante o ano, a Divisão Madeira encerrou 2024 com um EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 1.514,4 milhões, novo recorde nominal para a Divisão, sustentado principalmente pela forte demanda de painéis de madeira, com margem de 28,3%, avanço de 8,1% vs. 2023. No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R$ 349,8 milhões, com margens de 26,4%, retração de 20,3% em comparação ao 4T23, considerando maiores níveis de custo, além do efeito da venda de ativos florestais no último trimestre de 2023, que impactou a base comparativa.

1 – Operações Colômbia e Brasil

Celulose **Solúvel**

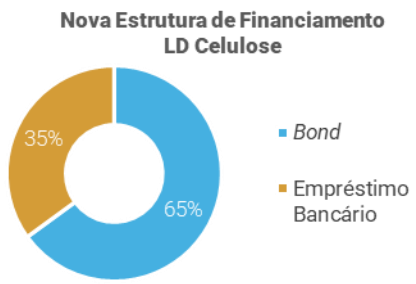
LD Celulose

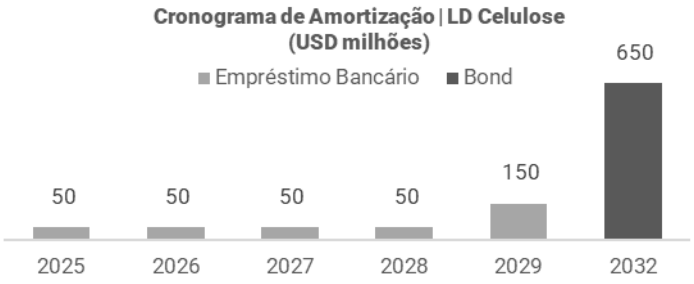
DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**975.102**	**598.027**	**63,1%**	**732.157**	**33,2%**	**2.975.784**	**2.425.481**	**22,7%**
EBITDA Ajustado e Recorrente	**565.879**	**320.552**	**77%**	**443.017**	**27,7%**	**1.616.205**	**1.253.924**	**29%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**58%**	**53,6%**		**61%**		**54%**	**51,7%**	
Lucro Líquido	**(162.571)**	**183.721**	**-188,5%**	**118.873**	**-236,8%**	**(148.594)**	**567.431**	**-126,2%**
Lucro Líquido - Parte Dexco	**(80.060)**	**90.208**	**-188,8%**	**58.152**	**-237,7%**	**(73.853)**	**278.012**	**-126,6%**
Resultado Financeiro	(228.775)	(87.014)	162,9%	(89.975)	154,3%	(514.675)	(353.497)	45,6%
Posição em Caixa (USD '000)	65.565	76.360	-14,1%	89.882	-27,1%	65.565	76.360	-14,1%
Dívida Bruta (USD '000)	963.419	1.136.705	-15,2%	1.031.490	-6,6%	963.419	1.136.705	-15,2%

O ano de 2024 foi marcado por resultados recordes para a LD Celulose, tanto em produção – que se mantém em patamares elevados, já considerando a capacidade de desgargalamento prevista – quanto em desempenho financeiro. Os números refletem as vantagens competitivas da celulose solúvel em relação a outras fibras, além do impacto positivo da valorização do câmbio, que beneficia a operação dolarizada. No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R$ 565,9 milhões, com margem de 58%, enquanto, no acumulado do ano, totalizou R$ 1.616,2 milhões, com margem de 54%.

Além disso, a empresa mantém um rigoroso controle de custos e eficiência no uso de insumos, o que contribui para a maximização dos resultados.

No que se refere ao Lucro Líquido, os números do 4T24 foram impactados por despesas relacionadas ao refinanciamento da dívida, concluído em outubro de 2024. Esse fator afetou significativamente os resultados do trimestre e, por consequência, do ano, que totalizaram R$ -162,6 milhões no 4T24 e R$ 148,6 milhões no acumulado de 2024. Adicionalmente, o desempenho anual também foi influenciado por paradas de manutenção e efeitos contábeis decorrentes de impostos diferidos registrados no primeiro semestre.





METAIS E LOUÇAS

ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e **Louças**

deca Hydra

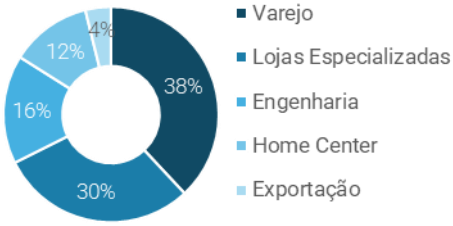
DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.901	2.043	-7,0%	2.073	-8,3%	7.934	8.005	-0,9%
ACABAMENTO	3.100	2.564	20,9%	3.401	-8,9%	12.844	11.253	14,1%
TOTAL	**5.001**	**4.607**	**8,6%**	**5.474**	**-8,6%**	**20.778**	**19.258**	**7,9%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**518.383**	**444.227**	**16,7%**	**543.740**	**-4,7%**	**1.990.756**	**1.682.756**	**18,3%**
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	**518.383**	**444.227**	**16,7%**	**543.740**	**-4,7%**	**1.990.756**	**1.682.756**	**18,3%**
MERCADO INTERNO	501.399	423.676	18,3%	521.647	-3,9%	1.918.166	1.608.708	19,2%
MERCADO EXTERNO	16.984	20.551	-17,4%	22.093	-23,1%	72.590	74.048	-2,0%
Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)	**104**	96	7,5%	**99**	4,4%	**96**	87	9,6%
Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)	**(72)**	(75)	-4,0%	**(77)**	-6,0%	**(70)**	(67)	4,0%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R$/peça expedida) [1]	**(70)**	(75)	-6,9%	**(68)**	3,2%	**(67)**	(64)	3,9%
Lucro Bruto	**134.501**	75.110	79,1%	**100.431**	33,9%	**446.042**	294.099	51,7%
Lucro Bruto - Pro Forma [1]	**145.630**	75.110	93,9%	**149.353**	-2,5%	**506.093**	346.360	46,1%
Margem Bruta	25,9%	16,9%	-	18,5%	-	22,4%	17,5%	-
Margem Bruta - Pro Forma [1]	28,1%	16,9%	-	27,5%	-	25,4%	20,6%	-
Despesa com Vendas	(83.916)	(82.634)	1,6%	(93.052)	-9,8%	(329.914)	(311.543)	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.175)	(40.052)	-27,2%	(27.873)	4,7%	(115.424)	(156.818)	-26,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**11.221**	**(51.576)**	**-121,8%**	**(43.342)**	**-125,9%**	**(40.569)**	**(180.728)**	**-77,6%**
Depreciação e amortização	27.395	33.057	-17,1%	28.100	-2,5%	111.058	128.291	-13,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 [2]	38.616	(18.519)	-308,5%	(15.242)	-353,4%	70.489	(52.437)	-234,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	7,4%	-4,2%	-	-2,8%	-	3,5%	-3,1%	-
Benefícios a Empregados e outros	6.419	1.045	514,3%	1.232	421,0%	10.682	5.896	81,2%
Eventos não recorrentes [3]	(16.650)	(8.660)	92,3%	66.848	-124,9%	50.198	30.905	62,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**28.385**	**(26.134)**	**-208,6%**	**52.838**	**-46,3%**	**131.369**	**(15.636)**	**-940,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**5,5%**	**-5,9%**		**9,7%**		**6,6%**	**-0,9%**	

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) R$11.129 mil; **3T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) 48.922 mil **3T23**: Reestruturação Deca: (+) R$24.111 mil, **2T23:** Reestruturação Deca: (+) R$28.150 mil;
(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

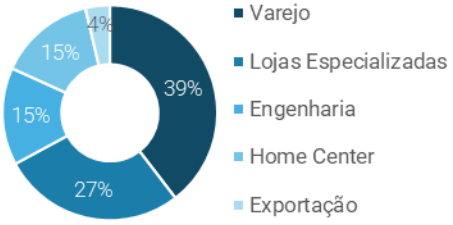
METAIS E LOUÇAS

O desempenho do setor de Metais e Louças manteve-se positivo, refletindo um cenário de mercado mais favorável para produtos acabados, segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). No 4T24, esta categoria registrou avanço de 8,6% no faturamento médio deflacionado, enquanto o setor como um todo, que inclui as categorias de básicos e acabados, registrou aumento de 9,9% no período. Essa tendência de recuperação também é observada na comparação anual, com alta de 8,6% para produtos acabados e de 5,8% para o setor em 2024. É importante ressaltar que a cesta de produtos considerada pela ABRAMAT engloba uma ampla variedade de itens, incluindo, mas não se limitando, aos comercializados pela Dexco.

Segmentação de Vendas | 4T24 (%)



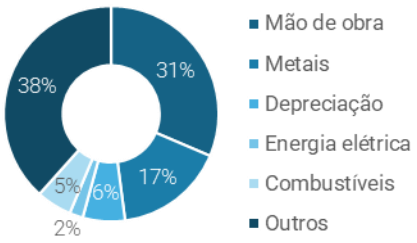
Segmentação de Vendas | 2024 (%)



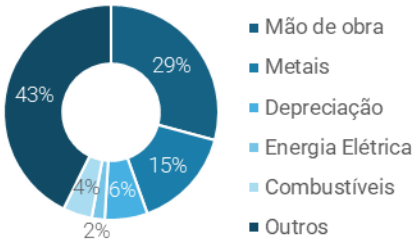
O ambiente setorial mais favorável, aliado às estratégias voltadas para a recuperação de *market share*, resultou em um crescimento de 8,6% no volume vendido no 4T24. Esse desempenho foi favorecido pelo aumento da participação de produtos de maior valor agregado, com destaque para a categoria de Metais, que apresentou forte aceitação dos produtos com acabamento D-Coat, inovação exclusiva da Dexco lançada em 2023. Como resultado, a Receita Líquida do trimestre cresceu 16,7% no trimestre (versus 4T23), totalizando R$ 518,4 milhões. No acumulado de 2024, a Receita Líquida atingiu R$ 1.990,8 milhões, um avanço de 18,3% em relação a 2023.

Conforme Fato Relevante do 3T24, a descontinuação da operação de chuveiros e torneiras elétricas, impactou os volumes na comparação sequencial, mas teve efeito limitado na Receita Líquida, dada a baixa representatividade desses produtos. O avanço na ocupação fabril e as iniciativas de eficiência operacional possibilitaram melhor diluição de custos fixos, atenuando o impacto de um mix de produtos mais nobre.. Como resultado, o Custo Caixa Unitário Pro Forma recuou 6,9% em comparação com o 4T23, mas avançou 3,9% em relação ao ano anterior

Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)



Em 2024, a intensificação das ações comerciais para fortalecimento da marca, especialmente no segmento de Varejo, foi acompanhada por uma revisão da estrutura de despesas. Como resultado, as Despesas com Vendas permaneceram em linha com o 4T23, mas representaram uma redução de 2,4 p.p. como proporção da Receita Líquida. Da mesma forma, as Despesas Gerais e Administrativas, apesar do aumento em valores nominais, recuaram 3,4 p.p. nessa mesma métrica.

Os investimentos em eventos estratégicos, como Expo Revestir e Casacor, concentrados no 1S24, impulsionaram um aumento de 5,9% nas Despesas com Vendas na comparação anual. No entanto, como proporção da Receita Líquida, houve uma redução de 1,9 p.p. frente a 2023. Já as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram queda de 26,4% em termos nominais e 3,5 p.p. como percentual da Receita Líquida.

No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R$ 28,4 milhões, com margem de 5,5%, acumulando R$ 131,4 milhões no ano, com margem de 6,6%. Esse desempenho evidencia a recuperação da Divisão de Metais e Louças, revertendo o prejuízo de R$ 26,1 milhões registrado no 4T23 e de R$ 15,6 milhões no acumulado de 2023. A melhora foi impulsionada por um mercado de acabamentos mais aquecido e pelo aumento no volume de produtos de maior valor agregado.

Revestimentos

portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.238.520	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
TOTAL	**4.238.520**	**3.842.447**	**10,3%**	**4.877.587**	**-13,1%**	**17.376.593**	**15.622.065**	**11,2%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	**219.531**	**206.202**	**6,5%**	**236.904**	**-7,3%**	**892.983**	**869.312**	**2,7%**
MERCADO INTERNO	197.175	188.055	4,8%	214.749	-8,2%	805.878	785.415	2,6%
MERCADO EXTERNO	22.356	18.147	23,2%	22.155	0,9%	87.105	83.897	3,8%
Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)	**52**	**54**	**-3,5%**	**49**	**6,6%**	**51**	**56**	**-7,6%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)	**(43)**	**(41)**	**6,7%**	**(39)**	**11,4%**	**(41)**	**(42)**	**-2,2%**
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R$/m² expedido) (1)	**(37)**	**(40)**	**-7,7%**	**(36)**	**3,2%**	**(37)**	**(40)**	**-6,7%**
Lucro Bruto	**21.502**	**35.710**	**-39,8%**	**33.409**	**-35,6%**	**127.081**	**163.049**	**-22,1%**
Lucro Bruto - Pro Forma (1)	**47.825**	**37.285**	**28,3%**	**47.742**	**0,2%**	**184.816**	**187.473**	**-1,4%**
Margem Bruta	9,8%	17,3%	-	14,1%	-	14,2%	18,8%	-
Margem Bruta - Pro Forma (1)	21,8%	18,1%	-	20,2%	-	20,7%	21,6%	-
Despesa com Vendas	(57.295)	(48.425)	18,3%	(51.634)	11,0%	(198.720)	(180.124)	10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.192)	(18.184)	-38,5%	(13.264)	-15,6%	(45.580)	(67.779)	-32,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(15.902)**	**(32.095)**	**-50,5%**	**(30.245)**	**-47,4%**	**(89.037)**	**(103.908)**	**-14,3%**
Depreciação e amortização	17.572	24.177	-27,3%	17.004	3,3%	70.427	86.938	-19,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)	1.670	(7.918)	-121,1%	(13.241)	-112,6%	(18.610)	(16.970)	9,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	0,8%	-3,8%	-	-5,6%	-	-2,1%	-2,0%	-
Benefícios a Empregados e outros	529	828	-36,1%	(275)	-292,4%	742	922	-19,5%
Evento não recorrentes (3)	(8.602)	(1.125)	664,6%	13.875	-162,0%	21.912	24.424	-10,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.403)**	**(8.215)**	**-22,1%**	**359**	**-1883,6%**	**4.044**	**8.376**	**-51,7%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**-2,9%**	**-4,0%**	**-**	**0,2%**	**-**	**0,5%**	**1,0%**	**-**

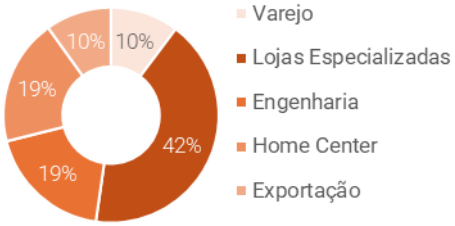
(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R$26.323 mil; **3T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$10.302 mil, Doações (+) R$1.520 mil; **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R$5.257 mil; **3T23:** Reestruturação Revestimentos (+) R$22.849 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

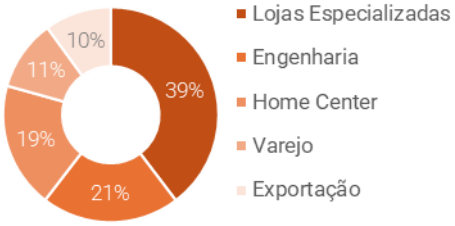
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

O mercado de Revestimentos Cerâmicos mostra sinais de estabilização após um longo período de retração, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). No 4T24, o segmento de revestimentos produzidos por via úmida, onde a Dexco atua, registrou um crescimento de 4,0% em relação ao 4T23, embora a indústria tenha reportado aumento de 15,0% nos níveis de estoque, em comparação com o 3T24. No acumulado do ano, o segmento de via úmida apresentou retração de -1,0%.

Segmentação de Vendas | 4T24 (%)



Segmentação de Vendas | 2024 (%)

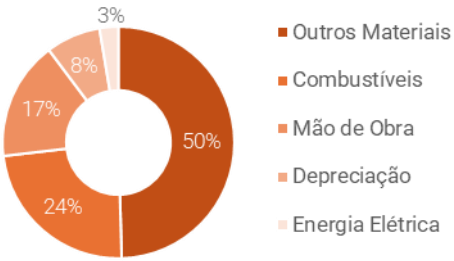


No 4T24, os volumes vendidos foram de 4.238,5 mil m², aumento de 10,3% em relação ao 4T23 e redução de 13,1% se comparado ao período imediatamente anterior. Esse desempenho reflete as iniciativas voltadas para recuperação do *market share* e otimização do mix de produtos, ampliando a competitividade diante dos desafios do setor. No acumulado do ano, o volume foi de R$17.376,6 mil m², crescimento de 11,2% quando comparado a 2023.

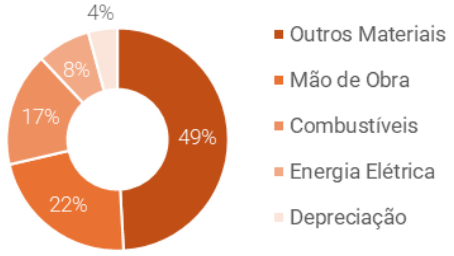
Apesar da aceleração do volume vendido, a Companhia segue reavaliando seu portfólio de produtos, além de tomar ações comerciais mais agressivas considerando a competitividade do setor. Este movimento é observado no resultado da Receita Líquida Unitária, que encerrou o 4T24 com retração de 3,5% *versus* o 4T23, mas um avanço de 6,6% na comparação sequencial. No consolidado, a Receita Líquida total no período, o desempenho foi positivo em 6,5% no 4T24 e 2,7% em 2024, sendo R$ 219,5 milhões no trimestre e R$ 893,0 no ano, favorecidas por um mix de produtos mais estratégico e um novo patamar de volume.

Em relação aos custos, iniciativas de eficiência operacional e o elevado volume de vendas contribuíram para a redução do Custo Caixa Unitário Pro Forma, que recuou 7,7% em relação ao 4T23. No comparativo sequencial, contudo, houve um aumento de 3,2%, refletindo uma menor diluição de custos fixos, considerando as paradas de manutenção programadas do período, além dos custos incorridos durante o *ramp up* da nova fábrica em Botucatu (SP). No acumulado do ano, o Custo Caixa Pro Forma foi 6,7% inferior ao de 2023.

Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)



As Despesas com Vendas cresceram 18,3% vs. 4T23, refletindo investimentos na expansão da rede de distribuição da Divisão de Revestimentos e no fortalecimento da marca junto ao consumidor final, incluindo eventos como Expo Revestir e Casacor. No ano, o aumento foi de 10,3% vs. 2023. Apesar disso, a gestão mais rigorosa das despesas resultou em uma redução de 38,5% nas Despesas Gerais e Administrativas no trimestre e 32,8% no acumulado do ano.

Por fim, a Divisão de Revestimentos encerrou o 4T24 com EBITDA Ajustado e Recorrente negativo em R$ 6,4 milhões e margem de -2,9%, como consequência de um setor ainda pressionado, sendo o avanço em volumes e a melhoria de Receita insuficientes para compensar o cenário desafiador do mercado e o aumento dos custos advindos do *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 4,0 milhões e margem de 0,5%.

1 – Marcas Ceusa e Portinari

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R$ 000 - Consolidado	4°tri/24	4°tri/23	3°tri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**475.144**	**609.774**	**597.829**	**2.157.802**	**2.435.222**
Reestruturação e Descontinuação de Operações	10.913	(38.117)	80.723	110.291	120.371
Venda de 50% da controlada SPE I	(106.129)	-	-	(106.129)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(10.410)	-	(6.979)	(19.435)	(2.816)
Negociação de créditos Eletrobrás	(60.440)	-	-	(60.440)	-
Resultado na venda de imóvel	(6.407)	-	-	(6.407)	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(3.900)	-	(3.536)	(115.817)
Outros	-	-	-	2.601	-
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	(58.094)	73.598	(277.320)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	(154.636)	(520.383)	(768.592)
Benefícios a Empregados	14.719	(756)	1.013	21.848	2.181
EBITDA Ajustado e Recorrente	**371.737**	**404.468**	**459.856**	**1.649.810**	**1.393.229**
R$ 000 - Madeira	4°tri/24	4°tri/23	3°tri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**514.413**	**546.238**	**568.218**	**2.179.521**	**2.227.309**
Venda de 50% da controlada SPE I	(106.129)	-	-	(106.129)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(10.872)	-	(6.979)	(19.897)	(1.534)
Negociação de créditos Eletrobrás	(30.220)	-	-	(30.220)	-
Descontinuação de Operações	-	(31.032)	-	-	23.346
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(1.200)	-	-	(75.403)
Doações	-			1.081	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	(154.636)	(520.383)	(768.592)
Benefícios a Empregados	7.771	(2.629)	56	10.424	(4.637)
EBITDA Ajustado e Recorrente	**349.754**	**438.817**	**406.659**	**1.514.397**	**1.400.489**
R$ 000 - Metais e Louças	4°tri/24	4°tri/23	3°tri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**38.616**	**(18.519)**	**(15.242)**	**70.489**	**(52.437)**
Créditos Fiscais Extemporâneos	462	-	-	462	(1.282)
Negociação de créditos Eletrobrás	(30.220)			(30.220)	
Descontinuação de Operações	13.108	(8.660)	66.848	79.956	72.601
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(40.414)
Benefícios a Empregados	6.419	1.045	1.232	10.682	5.896
EBITDA Ajustado e Recorrente	**28.385**	**(26.134)**	**52.838**	**131.369**	**(15.636)**
R$ 000 - Revestimentos	4°tri/24	4°tri/23	3°tri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	**1.670**	**(7.918)**	**(13.241)**	**(18.610)**	**(16.970)**
Reestruturação de Operações	(2.195)	-	13.875	30.335	-
Resultado na venda de imóvel	(6.407)	-	-	(6.407)	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(2.700)	-	(3.536)	-
Outros				1.520	
Descontinuação de Operações	-	1.575	-	-	24.424
Benefícios a Empregados	529	828	(275)	742	922
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(6.403)**	**(8.215)**	**359**	**4.044**	**8.376**

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R$ 000 - Consolidado	4°tri/24	4°tri/23	3°tri/24	2024	2023
Lucro Líquido	**22.365**	**195.433**	**92.620**	**174.375**	**811.270**
Venda de 50% da controlada SPE I	(70.045)	-	-	(70.045)	-
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	11.659	(25.157)	102.181	159.610	96.759
Negociação de créditos Eletrobrás	(39.890)	-	-	(39.890)	-
Resultado na venda de imóvel	(4.229)	-	-	(4.229)	-
Outros	-	-	669	(1.567)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(16.014)	-	(11.958)	(29.324)	(1.858)
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(2.574)	-	-	(257.222)
Var. valor justo previdência complementar	12.500	-	-	12.500	-
Celulose Solúvel	79.316	(90.208)	(58.365)	72.632	(278.011)
Lucro Líquido Recorrente	**(4.338)**	**77.494**	**125.147**	**274.062**	**370.938**

Agradecimentos

Somos gratos pelo apoio dos acionistas, pela dedicação e empenho de nossos colaboradores, pela parceria de nossos fornecedores e pela confiança que clientes e consumidores depositam em nós.

A Administração

Dexco S.A. - Cia Aberta
CNPJ - nº 97.837.181/0001-47

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	**Nota**	**3.622.799**	**3.286.497**	**5.066.196**	**5.899.747**
Caixa e equivalentes de caixa	5	182.687	1.289.996	1.231.419	2.785.454
Aplicações financeiras	5	778.593	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6	1.010.388	738.407	1.183.448	1.085.931
Contas a receber de partes relacionadas	11	39.152	105.990	36.710	74.461
Estoques	7	1.236.563	929.360	1.642.016	1.541.778
Valores a receber	8	21.764	19.697	61.879	62.884
Valores a receber de partes relacionadas	11	43.763	10.500	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	196.409	155.774	265.240	251.508
Demais créditos		28.040	31.265	37.084	41.361
Ativos mantidos para venda		32.880	5.508	33.539	56.370
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	52.560	-	52.560	-
NÃO CIRCULANTE		**11.438.874**	**11.090.082**	**13.077.914**	**12.071.140**
Depósitos vinculados		143.590	127.237	165.854	165.263
Valores a receber	8	104.508	102.623	121.980	132.082
Créditos com plano de previdência	33	81.512	99.579	89.981	112.104
Impostos e contribuições a recuperar	9	545.849	609.837	552.315	738.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	564.138	517.144	496.513	594.133
Títulos e valores mobiliários	12	7.358	6.877	161.462	137.282
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	153.182	63.211	153.182	106.018
Investimentos em controladas e coligadas	13	5.388.608	6.997.535	2.394.299	1.858.473
Outros investimentos		2.736	1.639	2.736	2.588
Imobilizado	14	3.680.216	2.248.912	4.621.742	4.307.168
Ativos de direito de uso	15	40.442	44.011	693.838	688.902
Ativos biológicos	16	-	-	2.790.049	2.365.047
Intangível	17	726.735	271.477	833.963	863.538
TOTAL DO ATIVO		**15.061.673**	**14.376.579**	**18.144.110**	**17.970.887**

PASSIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	**Nota**	**3.112.273**	**2.883.680**	**3.641.566**	**3.608.696**
Empréstimos e financiamentos	19	1.125.452	464.252	1.256.108	475.162
Debêntures	19	7.686	616.596	7.686	616.596
Fornecedores	20	842.672	709.546	985.031	954.534
Fornecedores partes relacionadas	20	95.590	67.807	3.757	32.420
Fornecedores risco sacado	20	259.136	164.153	273.347	187.818
Passivos de arrendamento	15	23.724	16.082	52.001	49.346
Passivos de arrendamento partes relacionadas	11	-	-	2.191	1.975
Obrigações com pessoal		173.525	156.057	210.052	208.816
Contas a pagar	21	269.531	226.020	485.185	562.107
Contas a pagar a partes relacionadas	11	11.787	67.294	4.200	4.458
Impostos e contribuições	22	143.977	60.208	198.837	166.043
Dividendos e JCP	24	38.631	207.529	41.684	213.146
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	120.562	128.136	121.487	136.275
NÃO CIRCULANTE		**4.972.500**	**5.089.288**	**7.307.449**	**7.840.113**
Empréstimos e financiamentos	19	3.540.183	4.060.415	4.616.020	5.273.331
Debêntures	19	599.780	599.442	599.780	599.442
Passivos de arrendamento	15	21.455	30.656	669.383	646.102
Passivos de arrendamento partes relacionadas	11	-	-	49.825	52.016
Provisão para contingências	23	287.774	146.274	326.939	386.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	356.671	424.204
Contas a pagar	21	294.681	119.123	319.836	277.356
Partes relacionadas	11	4.034	6.437	4.900	9.100
Impostos e contribuições	22	32.836	-	32.836	45.057
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4	191.757	126.941	331.259	127.017
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	**6.976.900**	**6.403.611**	**7.195.095**	**6.522.078**
Capital social		3.370.189	3.370.189	3.370.189	3.370.189
Custo com emissão de ações		(7.823)	(7.823)	(7.823)	(7.823)
Reservas de capital		395.798	385.097	395.798	385.097
Transações de capital com sócios		(18.731)	(18.731)	(18.731)	(18.731)
Reservas de reavaliação		32.833	33.227	32.833	33.227
Reservas de lucros		2.370.478	2.265.719	2.370.478	2.265.719
Ações em tesouraria		(136.322)	(140.457)	(136.322)	(140.457)
Ajustes de avaliação patrimonial		970.478	516.390	970.478	516.390
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		**6.976.900**	**6.403.611**	**6.976.900**	**6.403.611**
Participação dos não controladores		**-**	**-**	**218.195**	**118.467**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		**15.061.673**	**14.376.579**	**18.144.110**	**17.970.887**

Dexco S.A. - Cia Aberta
CNPJ - nº 97.837.181/0001- 47

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	26	**6.772.757**	**5.232.771**	**8.234.647**	**7.383.409**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16	-	-	520.383	768.592
Custo dos produtos vendidos	27	(5.299.473)	(4.214.233)	(6.303.130)	(5.776.134)
LUCRO BRUTO		**1.473.284**	**1.018.538**	**2.451.900**	**2.375.867**
Despesas com vendas	27	(1.054.167)	(806.884)	(1.225.151)	(1.042.414)
Despesas gerais e administrativas	27	(236.033)	(241.468)	(303.617)	(367.491)
Honorários da administração		(16.716)	(17.956)	(16.716)	(18.278)
Outros resultados operacionais, líquidos	29	152.168	13.137	103.021	42.188
Resultado de Equivalência Patrimonial	13	339.761	1.009.156	(72.903)	279.782
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**658.297**	**974.523**	**936.534**	**1.269.654**
Receitas financeiras	28	275.514	397.329	424.959	543.003
Despesas financeiras	28	(813.996)	(892.434)	(1.017.019)	(1.061.410)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**119.815**	**479.418**	**344.474**	**751.247**
Imp.de renda e Contribuição social - correntes	30	2.545	29.586	(118.832)	(40.469)
Imp.de renda e contribuição social - diferidos	30	50.054	280.597	(51.267)	100.492
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**172.414**	**789.601**	**174.375**	**811.270**
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia		172.414	789.601	172.414	789.601
Participação dos não controladores		-	-	1.961	21.669
Lucro líquido por ação em R$:					
Básico:	35	0,2133	0,9772	0,2133	0,9772
Diluído:	35	0,2126	0,9742	0,2126	0,9742

Dexco S.A. - Cia Aberta
CNPJ - nº 97.837.181/0001- 47

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**172.414**	**789.601**	**174.375**	**811.270**
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas	(87.525)	10.892	(87.525)	10.892
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Instrumentos financeiros	(33.353)	68.015	(33.353)	68.015
Efeito tributário sobre sobre instrumentos financeiros	11.340	(24.393)	11.340	(24.393)
Ganho (perda) atuarial	6.185	357	6.185	357
Efeito tributário sobre ganhos e (perdas) atuariais	(2.103)	(121)	(2.103)	(121)
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas sobre ganhos e (perdas)	-	2.181	-	2.181
Ajustes acumulados de conversão	559.544	(72.646)	559.218	(72.448)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS	**626.502**	**773.886**	**628.137**	**795.753**
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	626.502	773.886	626.502	773.886
Participação dos não controladores	-	-	1.635	21.867

Dexco S.A. - Cia Aberta
CNPJ - nº 97.837.181/0001- 47

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**119.815**	**479.418**	**344.474**	**751.247**
AJUSTES POR :				
Depreciação,amortização e exaustão	359.755	359.819	1.221.269	1.165.568
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(520.383)	(768.592)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	675.198	767.852	886.352	823.941
Juros de arrendamentos	5.700	5.844	8.486	10.560
Resultado de equivalência patrimonial	(339.761)	(1.009.156)	72.903	(279.782)
Impairment no contas a receber de clientes	10.278	6.508	13.605	12.016
Provisões / reversões, baixa de ativos	80.249	176.310	157.323	277.653
Resultado na venda de investimentos	(106.129)	-	(121.129)	-
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	(99.471)	-	(115.817)
(Aumento) Redução em Ativos				
Contas a receber de clientes	(54.360)	176.740	(146.741)	259.331
Estoques	(115.004)	51.058	(73.885)	112.257
Impostos e contribuições a recuperar	176.483	51.265	177.646	32.829
Depósitos vinculados	(16.353)	(7.642)	(591)	35.205
Demais ativos	6.625	(25.460)	37.220	(52.921)
Aumento (Redução) em Passivos				
Fornecedores	102.435	(70.360)	71.461	(63.726)
Obrigações com pessoal	(45.380)	18.440	368	16.789
Contas a pagar	75.838	118.918	(93.626)	39.767
Impostos e contribuições	(37.235)	14.196	8.713	995
Participações estatutárias	(23.051)	(10.230)	(23.051)	(6.982)
Provisões para contingências	(23.153)	(22.265)	(29.193)	(81.018)
Caixa proveniente das operações	**851.950**	**981.784**	**1.991.221**	**2.169.320**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(110.123)	(83.650)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(520.034)	(726.329)	(597.174)	(739.687)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**331.916**	**255.455**	**1.283.924**	**1.345.983**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Investimentos em ativo imobilizado	(565.953)	(382.843)	(737.908)	(807.064)
Investimentos em ativo intangível	(18.448)	(66.416)	(18.789)	(79.642)
Investimentos em ativo biológico	-	-	(590.891)	(361.660)
Recebimento pela venda de imobilizado	38.584	8.671	50.023	29.759
Recebimento na venda de controlada	-	-	10.000	-
Aplicações financeiras/ Resgates	(735.652)	-	(496.877)	-
Dividendos recebidos de controladas	782.599	502.000	-	-
Aumento de capital em controladas e coligada	(200.292)	(93.762)	(189.189)	-
Redução de capital de controlada	100.000	-	-	
Títulos e valores mobiliários	-	(2.551)	(7.096)	(84.376)
Adto. para futuro aumento de capital em controlada	(33.133)	(390.345)	-	-
Caixa líquido recebido por incorporação Dexco Revestimentos	5.464	-	-	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(626.831)**	**(425.246)**	**(1.980.727)**	**(1.302.983)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Ingressos de financiamentos	363.171	1.484.006	413.295	2.455.295
Amortização do valor principal de financiamentos	(390.005)	(940.298)	(393.363)	(942.361)
Amortização do valor principal debêntures	(600.000)	-	(600.000)	-
Pagamentos de derivativos de dívida	(127.383)	(166.777)	(127.548)	(182.072)
Amortização de passivos de arrendamento	(26.943)	(20.432)	(141.075)	(127.822)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(231.234)	(248.774)	(233.864)	(248.774)
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores	200.000	-	200.000	-
Aumento de capital de sócios não controladores	-	-	-	6.192
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(812.394)**	**107.725**	**(882.555)**	**960.458**
Variação cambial sobre disponibilidades	-	-	25.323	10.266
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA NO EXERCÍCIO	**(1.107.309)**	**(62.066)**	**(1.554.035)**	**1.013.724**
SALDO INICIAL	**1.289.996**	**1.352.062**	**2.785.454**	**1.771.730**
SALDO FINAL	**182.687**	**1.289.996**	**1.231.419**	**2.785.454**

Dexco S.A. - Cia Aberta

CNPJ - nº 97.837.181/0001- 47

Demonstrações do valor adicionado

(Demonstração obrigatória pela prática contábil adotada no Brasil e informação suplementar para fins de IFRS)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS	**8.593.569**	**6.605.116**	**10.818.395**	**9.995.945**
Receita Bruta de Vendas	8.378.469	6.519.344	10.134.061	9.081.734
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	520.383	768.592
Outras receitas	225.378	92.280	177.556	157.635
Impairment no contas a receber de clientes	(10.278)	(6.508)	(13.605)	(12.016)
Insumos adquiridos de terceiros	**(5.633.252)**	**(4.845.182)**	**(5.691.421)**	**(5.924.977)**
Custos dos produtos vendidos	(4.693.957)	(4.127.328)	(4.574.520)	(4.926.979)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(939.295)	(717.854)	(1.116.901)	(997.998)
Valor adicionado bruto	**2.960.317**	**1.759.934**	**5.126.974**	**4.070.968**
Depreciação / Amortização / Exaustão	(359.755)	(359.819)	(1.221.269)	(1.165.568)
Valor adicionado líquido	**2.600.562**	**1.400.115**	**3.905.705**	**2.905.400**
Valor adicionado recebido por transferência	**615.275**	**1.406.485**	**352.056**	**822.785**
Receitas Financeiras	275.514	397.329	424.959	543.003
Resultado de equivalência patrimonial	339.761	1.009.156	(72.903)	279.782
Valor adicionado a distribuir	**3.215.837**	**2.806.600**	**4.257.761**	**3.728.185**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	**942.898**	**795.805**	**1.251.653**	**1.166.894**
Remuneração direta	739.633	622.880	951.711	898.850
Benefícios	152.389	128.246	219.483	198.344
FGTS	48.764	42.663	60.784	58.046
Outros	2.112	2.016	19.675	11.654
Remuneração do governo	**1.287.264**	**328.848**	**1.815.458**	**688.726**
Federais	673.178	296.183	1.146.352	515.477
Estaduais	603.734	19.029	653.885	145.525
Municipais	10.352	13.636	15.221	27.724
Remuneração de financiamentos	**813.261**	**892.346**	**1.016.275**	**1.061.295**
Remuneração dos acionistas	**172.414**	**789.601**	**174.375**	**811.270**
Juros sobre capital próprio	43.421	231.692	43.421	231.692
Prejuízo do Período/ Lucros Retidos	128.993	557.909	128.993	557.909
Participações dos não controladores	-	-	1.961	21.669
Total do valor adicionado distribuído	**3.215.837**	**2.806.600**	**4.257.761**	**3.728.185**

Dexco S.A. - Cia Aberta

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CNPJ Nº 97.837.181/0001-47

	Capital Social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital	Transações de capital com sócios	Reservas de reavaliação	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Incentivos Fiscais	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**3.370.189**	**(7.823)**	**376.695**	**(18.731)**	**34.274**	**372.740**	**1.333.759**	**257.151**	**(378.017)**	**532.105**	**-**	**5.872.342**	**89.222**	**5.961.564**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	789.601	789.601	21.669	811.270
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.646)	-	(72.646)	198	(72.448)
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.622	-	43.622	-	43.622
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	236	-	236	-	236
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.892	-	10.892	-	10.892
Equivalência patrimonial reflexa - Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.181	-	2.181	-	2.181
									-					
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(15.715)**	**789.601**	**773.886**	**21.867**	**795.753**
Realização de reserva de reavaliação	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.047)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.047**	**-**	-	**-**
Integralização de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.466	**12.466**
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(235.363)	-	235.363	-	-	-	-	**-**
Liquidação de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	(2.197)	-	2.197	-	-	-	-	**-**
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	8.402	-	-	-	-	-	-	-	-	8.402	-	**8.402**
Dividendo adicional proposto de 2022	-	-	-	-	-	-	(45.427)	-	-	-	-	(45.427)	-	**(45.427)**
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(58.678)	58.678	-	-	-	-	-	**-**
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	39.480	-	-	-	-	(39.480)	-	-	**-**
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	65.863	-	-	(65.863)	-	-	**-**
Juros sobre o capital próprio - RCA 13/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.000)	(174.000)	-	**(174.000)**
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.592)	(31.592)	(5.088)	**(36.680)**
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	26.100	-	-	-	(26.100)	-		-
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	453.613	-	-	-	(453.613)	-	-	**-**
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	**3.370.189**	**(7.823)**	**385.097**	**(18.731)**	**33.227**	**412.220**	**1.471.807**	**381.692**	**(140.457)**	**516.390**	**-**	**6.403.611**	**118.467**	**6.522.078**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172.414	**172.414**	1.961	**174.375**
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559.544	-	**559.544**	(326)	**559.218**
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.013)	-	**(22.013)**	-	**(22.013)**
Ganho atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.082	-	**4.082**	-	**4.082**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(87.525)	-	**(87.525)**	-	**(87.525)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**454.088**	**172.414**	**626.502**	**1.635**	**628.137**
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(394)	-	-	-	-	-	394	**-**	-	-
Integralização de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	5.668	**5.668**
Venda de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	93.871	**93.871**
Liquidação de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	(4.135)	-	4.135	-	-	**-**	-	**-**
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	10.701	-	-	-	-	-	-	-	-	**10.701**	-	**10.701**
Dividendo adicional proposto de 2023	-	-	-	-	-	-	(26.100)	-	-	-	-	**(26.100)**	-	**(26.100)**
	-	-	-	-	-	-	(58.678)	58.678	-	-	-	**-**	**-**	-
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	8.620	-	-	-	-	(8.620)	**-**	-	-
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	38.144	-	-	(38.144)	**-**	-	**-**
Juros sobre o capital próprio - RCA 13/12/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.377)	**(37.377)**	-	**(37.377)**
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(437)	**(437)**	(1.446)	**(1.883)**
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	5.607	-	-	-	(5.607)	**-**		**-**
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	82.623	-	-	-	(82.623)	**-**	-	**-**
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	**3.370.189**	**(7.823)**	**395.798**	**(18.731)**	**32.833**	**420.840**	**1.471.124**	**478.514**	**(136.322)**	**970.478**	**-**	**6.976.900**	**218.195**	**7.195.095**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com quinze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais nas principais cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com seis unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício

1.1.1 Incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela Dexco S.A.

Em Assembleia Extraordinária de 01 de abril de 2024, foi aprovada a incorporação da controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela Companhia. Vide objetivo e impactos na nota explicativa nº 13.

1.1.2 Calamidade no estado Rio Grande do Sul

Por conta dos volumes extremos de precipitação pluviométrica nos meses de abril e maio de 2024, que ocasionaram decretação do estado de calamidade no Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia suspendeu, temporariamente, as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari (RS) a partir de 04 de maio de 2024, retomando em 09 de maio de 2024, tomando todas as medidas de segurança necessárias. Nenhum ativo industrial ou florestal da Companhia foi afetado pelas chuvas, contudo, o abastecimento de insumos e o transporte de produtos foram impactados pela situação das estradas.

A unidade em questão representa cerca de 20% da capacidade total de produção de painéis da Companhia no Brasil, entretanto, considerando o curto espaço de tempo de suspensão das atividades, não ocorreram impactos relevantes no resultado da Companhia. A Companhia segue contribuindo com a comunidade de Taquari (RS), em especial com seus colaboradores.

1.1.3 Saída da Companhia do negócio de chuveiros e torneiras elétricas

Em 28 de agosto de 2024, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, iniciativa parte do processo de contínua avaliação estratégica do portfólio de negócios, que busca priorizar segmentos de atuação que apresentem maiores sinergias em seus canais de venda e posicionamento de mercado.

Em 02 de outubro de 2024, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas entre sua subsidiária Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. e a Zagonel S.A. O acordo envolveu a venda da totalidade das quotas da Duratex SPE II, empresa constituída para receber os ativos e passivos relativos à operação de chuveiros e torneiras elétricas. A operação incluiu unidades fabris e centros de distribuição em Aracaju (SE) e Tubarão (SC), além das marcas Corona e Thermosystem. A marca Hydra não foi incluída na venda e continua sendo utilizada pela Companhia.

Os efeitos contábeis decorrentes dessa operação estão detalhados nas notas explicativas específicas das demonstrações financeiras da Companhia, fornecendo informações sobre o reconhecimento de ativos e passivos, assim como os impactos nos resultados operacionais e financeiros.

1.1.4 Cisão parcial referente a subsidiária integral da Duratex Florestal Ltda. e incorporação do acervo cindido pela Dexco S.A..

Em 29 de novembro de 2024, a Companhia, em Assembleia Geral, deliberou sobre a cisão parcial da Duratex Florestal Ltda. e incorporação pela Companhia do acervo patrimonial cindido. O objetivo desta operação foi de transferir ativos florestais, para aumentar a eficiência administrativa e a captação de investimentos.

1.1.5 Constituição da controlada Duratex SPE I S.A. e posterior venda de 50% de ações preferenciais.

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações com um investidor, visando a venda de 50% das ações da Duratex SPE I S.A. por R$ 200.000 recebidos no exercício, resultando em um ganho líquido de R$ 106.129. O acordo incluiu regras de governança e restrições à transferência de ações.

1.1.6 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.4.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras

individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex North America, localizada nos Estados Unidos da América, cuja moeda funcional é o Dólar Americano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação .

2.4. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2024

Pronunciamento	Alteração
CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros	As alterações introduzem novas divulgações relacionadas aos acordos de financiamento com fornecedores ("Risco sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma Companhia e sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.
CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos	A alteração especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o

	vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.

2.4.2. Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2024:

Pronunciamento	Alteração
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo: • Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; • Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e • Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.
CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	O Pilar Dois é uma iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que almeja criar uma coordenação tributária global para garantir que grandes grupos multinacionais, com receitas anuais superiores a 750 milhões de euros, paguem um nível mínimo de tributos sobre suas receitas em cada jurisdição que atuam. Sob a vigência dessas novas regras, os grupos multinacionais devem coletar informações sobre suas subsidiárias ou entidades controladas para aferir a necessidade de pagamento de um tributo adicional (*Top-Up Tax*) nos países que aderirem às *guidelines* do Pilar Dois, caso essas entidades possuam

	uma alíquota tributária efetiva inferior a 15% de suas receitas. A alíquota nominal da tributação sobre o lucro em todas as jurisdições em que a Companhia atua de forma relevante é superior a 15%, inclusive no Brasil, não havendo expectativa de alteração legislativa ou transações extraordinárias que alterem este cenário. Assim, para o exercício o findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tem expectativa de impacto relevante nas jurisdições em que é presente.

2.4.3. Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

IFRS S1 e IFRS S2	Em junho de 2024, o International Sustainability Standards Board ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros.

A Companhia está em processo de entendimento de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.6 Reclassificações para melhor comparabilidade

Para fins de comparabilidade, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações: i) reclassificação do saldo de depósitos judiciais vinculados que foram originalmente apresentado como uma redução do passivo de contingências no valor de R$ 35.428 na controladora e R$ 50.296 no consolidado; ii) reclassificação do saldo de madeira cortada no valor de R$138.391 referente à controlada Duratex Florestal Ltda que, previamente estava contabilizado no ativo não circulante na rubrica ativo biológico, para o ativo circulante na rubrica estoque; e iii) reclassificação do saldo

de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R$ 93.881 que, previamente, estava contabilizado no ativo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos, para o ativo não circulante na rubrica impostos e contribuições a recuperar, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora 31/12/2023 (original)	Reclassificação	Controladora 31/12/2023 (reclassificado)
Ativo não circulante			
Depósitos judicias	91.809	35.428	127.237
Impostos e contribuições a recuperar	515.956	93.881	609.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	611.025	(93.881)	517.144
Total do ativo não circulante	**11.054.654**	**35.428**	**11.090.082**
Total do ativo	**14.341.151**	**35.428**	**14.376.579**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	110.846	35.428	146.274
Total do passivo não circulante	**5.053.860**	**35.428**	**5.089.288**
Total do passivo	**14.341.151**	**35.428**	**14.376.579**

	Consolidado 31/12/2023 (original)	Reclassificação	Consolidado 31/12/2023 (reclassificado)
Ativo circulante			
Estoque	1.403.387	138.391	1.541.778
Total do ativo circulante	**5.761.356**	**138.391**	**5.899.747**
Ativo não circulante			
Ativo biológico	2.503.438	(138.391)	2.365.047
Depósitos judicias	114.967	50.296	165.263
Impostos e contribuições a recuperar	644.661	93.881	738.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	688.014	(93.881)	594.133
Total do ativo não circulante	**12.159.235**	**(88.095)**	**12.071.140**
Total do ativo	**17.920.591**	**50.296**	**17.970.887**
Passivo não circulante			
Provisão para contingências	336.192	50.296	386.488
Total do passivo não circulante	**7.789.817**	**50.296**	**7.840.113**
Total do passivo	**17.920.591**	**50.296**	**17.970.887**

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos exercícios estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

3.1 Consolidação das demonstrações financeiras

Empresas controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	31/12/2024	31/12/2023
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. (incorporado pela controladora)	Brasil	Industrialização, comercialização, exportação e importação de pisos e outros produtos cerâmicos	-	100%
Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda	Brasil	Produção e comercialização de duchas, chuveiros e torneiras elétricas.	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participaçoes em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A (Atual denominação da Trento Administração e Participações S.A)	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex North America Inc	EUA	Importação e comercialização de mercadorias	100%	100%
Duratex Europe N.V	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda.	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	-
Griferia Sur	Brasil	Em liquidação	100%	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	-
Controladas Indiretas	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	-
Duratex SPE I S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	0%
Castelatto Ltda	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	-	100%
Dexco Zona Franca S.A.S	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Forestal Rio Grande S.A.S	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	**País sede**	**Atividades principais**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A, (Atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A.) - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	10%	10%

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

3.1.1 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.1.3 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Planos de previdência privada e saúde

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção, com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Previdência Privada com Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos de assistência médica que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. As nove operadoras de saúde totalizavam 26.680 vidas em 31 de dezembro de 2024 (28.350 vidas em 31 de dezembro 2023), entre ativos, demitidos, aposentados e dependentes, caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia oferece plano de previdência privada a todos os funcionários elegíveis e contava com 4.294 participantes em 31 de dezembro de 2024 (4.389 participantes em 31 de dezembro 2023).

3.4 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo dos ativos biológicos	16
Estudo de recuperabilidade do ágio (*impairment*)	19
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica	34 e 35
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	24
Valor justo de instrumentos financeiros	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Ativos financeiros

4.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.,

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
  b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
  c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se principalmente a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são

limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

a) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2024	31/12/2023
A	37%	40%
B	27%	19%
C	28%	35%
D	5%	2%
Impairment no contas a receber	3%	4%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Dexco e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AAA (bra)	868.096	988.444	1.290.279	2.206.590
AAA (1)	-	-	1.176	60.040
AA (bra)	55.160	160.998	205.289	224.852
Total	**923.256**	**1.149.442**	**1.496.744**	**2.491.482**

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma política financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses.

Adicionalmente, também para mitigar o Risco de Liquidez, e eventuais oscilações de mercado, a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("revolving credit facility") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões, de reais), com possibilidade de saque imediato para eventuais momentos de restrição de liquidez até setembro de 2025.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.456.015	2.923.129	2.837.550	788.629	8.005.322	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	7.686				7.686	7.686				7.686
Fornecedores	842.672	-	-	-	842.672	985.031	-	-	-	985.031
Fornecedores partes relacionadas	95.590	-	-	-	95.590	3.757	-	-	-	3.757
Fornecedores riscos sacado	259.136	-	-	-	259.136	273.347	-	-	-	273.347
Passivos de arrendamento	23.724	20.842	99	514	45.179	52.001	80.407	54.392	534.584	721.384
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	2.191	5.127	9.990	34.708	52.016
Contas a pagar	269.531	265.997	-	28.684	564.212	485.185	287.917	-	31.919	805.021
Contas a pagar a partes relacionadas	11.787	-	-	-	11.787	4.200	-	-	-	4.200
Total	**2.966.141**	**3.209.968**	**2.837.649**	**817.827**	**9.831.584**	**3.414.509**	**3.505.142**	**5.861.982**	**2.236.242**	**15.017.875**

	Controladora					Consolidado				
31/12/2023	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.462.131	2.502.016	2.891.892	959.722	7.815.761	1.540.808	2.675.094	3.979.989	2.058.571	10.254.462
Fornecedores	709.546	-	-	-	709.546	954.534	-	-	-	954.534
Fornecedores partes relacionadas	67.807	-	-	-	67.807	32.420	-	-	-	32.420
Fornecedores riscos sacado	164.153	-	-	-	164.153	187.818	-	-	-	187.818
Passivos de arrendamento	16.082	26.507	4.149	-	46.738	49.346	82.699	54.493	508.910	695.448
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	1.975	4.622	9.006	38.388	53.991
Contas a pagar	226.020	86.919	-	32.204	345.143	562.107	222.310	18.421	36.625	839.463
Contas a pagar a partes relacionadas	67.294	-	-	-	67.294	4.458	-	-	-	4.458
Total	**2.713.033**	**2.615.442**	**2.896.041**	**991.926**	**9.216.442**	**3.333.466**	**2.984.725**	**4.061.909**	**2.642.494**	**13.022.594**

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(III) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

a) *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia possui contratos de dívida com derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até maio de 2027.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 1 contrato de dívida com derivativo de valor nocional de US$ 75.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em

dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais de CDI + 1,7% a.a., além de 4 contratos de dívida com derivativos de valor nocional de US$ 175.000 designados como hedge de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

b) *Hedge* de valor justo

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía 6 contratos de dívida com derivativos, sendo:

1 contrato de dívida com derivativos de valor nocional agregado de R$ 697.000, sendo que os derivativos estão designados como hedge de valor justo trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI

2 contratos de dívida com derivativos de valor nocional agregado de R$ 941.964, sendo que os derivativos estão designados como hedge de valor justo trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI.

1 contrato de dívida com derivativo de valor nocional de R$ 375.000, sendo que o derivativo está designado como hedge de valor justo trocando taxa prefixada por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Ao final do exercício, a controlada Duratex Florestal possuía 2 contratos de dívida com derivativos, sendo que os derivativos estão designados como hedge de valor justo, com o valor nocional agregado de R$ 1.217.753, trocando a taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI.

c) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (hedge), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

							Controladora							
							31/12/2024				31/12/2023			
			Taxas				Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	Obejto de proteção	Risco	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	1.638.964	1.458	142.762	(2.921)	-	-	-	-	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	80.303	(179)	-	-	-	-	-
							1.458	223.065	(3.100)	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	1.597.000	-	-	-	-	62.768	39.619	8.888	14.260
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	204.285	89.254	189.236	(74.205)	443	215.458	(157.497)	(57.518)
Total							**205.743**	**312.319**	**186.136**	**(74.205)**	**63.211**	**255.077**	**(148.609)**	**(43.258)**
						Circulante	52.560	120.562	-	-	63.211	128.136	-	-
						Não circulante	153.182	191.757	-	-	-	126.941	-	-

							Consolidado							
							31/12/2024				31/12/2023			
			Taxas				Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	Obejto de proteção	Risco	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.856.717	1.458	283.189	(7.148)	-	-	-	-	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	80.303	(179)	-	-	-	-	-
							1.458	363.492	(7.327)	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.856.717	-	-	-	-	105.575	47.834	14.685	43.056
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	204.284	89.254	189.236	74.205	443	215.458	(157.497)	(57.518)
Total							**205.742**	**452.746**	**181.909**	**74.205**	**443**	**215.458**	**(157.497)**	**(14.462)**
						Circulante	52.560	121.487	-	-	-	136.275	-	-
						Não circulante	153.182	331.259	-	-	106.018	127.017	-	-

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Instrumentos derivativos de dívida		
Ativo circulante	52.560	-
Ativo não circulante	153.182	106.018
Passivo circulante	(121.487)	(136.275)
Passivo não circulante	(331.259)	(127.017)
Total de Instrumentos derivativos de dívida	**(247.004)**	**(157.274)**
Instrumentos derivativos - NDF	-	-
Total de Instrumentos derivativos	**(247.004)**	**(157.274)**

d)Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, foram realizados testes de efetividade que demostraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do hedge ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de hedge, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações**,** empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

	Controladora				
				Ganho (Perda)	
	Indexador	**Taxa Projetada**	**Saldo em 31/12/2024**	**Cenário base**	**Cenário possível**
Aplicações financeiras	CDI	15,02%	923.256	105.276	133.476
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,6%	1.330.395	75.587	90.726
Moeda nacional com swap	IPCA	15,9%	1.489.407	193.530	243.301
Moeda nacional com swap	PRÉ	17,4%	284.899	48.083	60.513
Moeda estrangeira com swap	USD	16,8%	1.560.934	180.425	223.240
Debêntures	CDI	16,9%	607.466	76.277	95.835
Total			**6.196.357**	**679.178**	**847.090**
Efeito no Resultado			2.861.117	257.140	320.037
Efeito no Patrimônio Líquido			1.489.407	193.530	243.301

	Consolidado				
				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/12/2024	Cenário base	Cenário possível
Aplicações financeiras	CDI	14,66%	1.495.568	168.612	213.226
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,0%	1.414.196	154.039	188.952
Moeda nacional com swap	IPCA	16,2%	2.612.099	347.506	436.368
Moeda nacional com swap	PRÉ	17,4%	284.899	48.083	60.513
Moeda estrangeira com swap	USD	16,8%	1.560.934	180.425	223.240
Debêntures	CDI	16,9%	607.466	76.277	95.835
Total			**7.975.162**	**974.942**	**1.218.135**
Efeito no Resultado			3.517.230	398.928	498.013
Efeito no Patrimônio Líquido			2.612.099	347.506	436.368

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A - Circulante		1.201.140	1.208.984	1.332.721	1.228.033
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.133.138	1.080.848	1.263.794	1.091.758
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	68.002	128.136	68.927	136.275
A.1 - Não Circulante		4.178.538	4.723.587	5.393.877	5.893.772
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	4.139.963	4.659.857	5.215.800	5.872.773
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	38.575	63.730	178.077	20.999
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		961.280	1.289.996	1.753.720	2.785.454
C=(A-B) Dívida líquida		**4.418.398**	**4.642.575**	**4.972.878**	**4.336.351**
D- Patrimônio líquido		6.979.868	6.403.611	7.198.063	6.522.078
C/D=Índice de alavancagem financeira		63%	72%	69%	66%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

		Controladora							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	72.440	140.554	-	-	-	-	72.440	140.554
Equivalentes de caixa	5.1	110.247	1.149.442	-	-	-	-	110.247	1.149.442
Aplicações financeiras	5.2	778.593	-	-	-	-	-	778.593	-
Contas a receber de clientes	6	1.010.388	738.407	-	-	-	-	1.010.388	738.407
Contas a receber de partes relacionadas	11	39.152	105.990	-	-	-	-	39.152	105.990
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	205.742	63.211	-	-	205.742	63.211
Depósitos judiciais	23.2	143.590	127.237	-	-	-	-	143.590	127.237
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	7.358	6.877	-	-	7.358	6.877
Total		**2.154.410**	**2.261.630**	**213.100**	**70.088**	**-**	**-**	**2.367.510**	**2.331.718**
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	19	3.498.796	5.740.705	1.774.305		-	-	5.273.101	5.740.705
Fornecedores	20	842.672	709.546	-	-	-	-	842.672	709.546
Fornecedores partes relacionadas	11	95.590	67.807	-	-	-	-	95.590	67.807
Fornecedores risco sacado	20	259.136	164.153	-	-	-	-	259.136	164.153
Passivos de arrendamentos	15	45.179	46.738	-	-	-	-	45.179	46.738
Obrigações com pessoal		173.525	156.057	-	-	-	-	173.525	156.057
Contas a pagar	21	564.212	345.143	-	-	-	-	564.212	345.143
Contas a pagar partes relacionadas	11	15.821	73.731	-	-	-	-	15.821	73.731
Dividendos/JCP	24.6	38.631	207.529	-	-	-	-	38.631	207.529
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	238.114	211.819	74.205	43.258	312.319	255.077
Demais instrumentos financeiros	19.9	-	-	4.244	2.514	-	-	4.244	2.514
Total		**5.533.562**	**7.511.409**	**2.016.663**	**214.333**	**74.205**	**43.258**	**7.624.430**	**7.769.000**

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	291.425	293.972	-	-	-	-	291.425	293.972
Equivalentes de caixa	5.1	939.994	2.491.482	-	-	-	-	939.994	2.491.482
Aplicações financeiras	5.2	522.301	-	-	-	-	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6	1.183.448	1.085.931	-	-	-	-	1.183.448	1.085.931
Contas a receber de partes relacionadas	11	36.710	74.461	-	-	-	-	36.710	74.461
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	205.742	106.018	-	-	205.742	106.018
Depósitos judiciais	23.2	165.854	165.263	-	-	-	-	165.854	165.263
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	161.462	137.282	-	-	161.462	137.282
Total		**3.139.732**	**4.111.109**	**367.204**	**243.300**	**-**	**-**	**3.506.936**	**4.354.409**
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	19	3.582.595	6.964.531	2.896.999	-	-	-	6.479.594	6.964.531
Fornecedores	20	985.031	954.534	-	-	-	-	985.031	954.534
Fornecedores partes relacionadas	11	3.757	32.420	-	-	-	-	3.757	32.420
Fornecedores risco sacado	20	273.347	187.818	-	-	-	-	273.347	187.818
Passivos de arrendamentos	15	721.384	695.448	-	-	-	-	721.384	695.448
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11	52.016	53.991	-	-	-	-	52.016	53.991
Obrigações com pessoal		210.052	208.816	-	-	-	-	210.052	208.816
Contas a pagar	21	805.021	839.463	-	-	-	-	805.021	839.463
Contas a pagar partes relacionadas	11	9.100	13.558	-	-	-	-	9.100	13.558
Dividendos/JCP	24.6	41.684	213.146	-	-	-	-	41.684	213.146
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	378.541	220.034	74.205	43.258	452.746	263.292
Demais instrumentos financeiros	19.9	-	-	4.244	2.514	-	-	4.244	2.514
Total		**6.683.987**	**10.163.725**	**3.279.784**	**222.548**	**74.205**	**43.258**	**10.037.976**	**10.429.531**

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

• Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
• Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
• Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
	Nota	Nível 2	Nível 2
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	72.440	140.554
Equivalentes de caixa	5.1	110.247	1.149.442
Aplicações financeiras	5.2	778.593	-
Contas a receber de clientes	6	1.010.388	738.407
Contas a receber de partes relacionadas	11	39.152	105.990
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	205.742	63.211
Depósitos judiciais	23.2	143.590	127.237
Títulos e valores mobiliários	12	7.358	6.877
Total		**2.367.510**	**2.331.718**
PASSIVOS			
Empréstimos/ debêntures	19	5.273.101	5.740.705
Fornecedores	20	842.672	709.546
Fornecedores partes relacionadas	11	95.590	67.807
Fornecedores risco sacado	20	259.136	164.153
Passivos de arrendamentos	15	45.179	46.738
Obrigações com pessoal		173.525	156.057
Contas a pagar	21	564.212	345.143
Contas a pagar partes relacionadas	11	15.821	73.731
Dividendos/JCP	24.6	38.631	207.529
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	386.524	298.335
Demais instrumentos financeiros	19.9	4.244	2.514
Total		**7.698.635**	**7.812.258**

		Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
	Nota	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	291.425	-	293.972	-
Equivalentes de caixa	5.1	939.994	-	2.491.482	-
Aplicações financeiras	5.2	522.301	-	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.183.448	-	1.085.931	-
Contas a receber de partes relacionadas	11	36.710	-	74.461	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	205.742	-	106.018	-
Depósitos judiciais	23.2	165.854	-	165.263	-
Títulos e valores mobiliários	12	7.358	154.104	6.877	130.406
Total		**3.352.832**	**154.104**	**4.224.004**	**130.406**
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	19	6.479.594	-	6.964.531	-
Fornecedores	20	985.031	-	954.534	-
Fornecedores partes relacionadas	11	3.757	-	32.420	-
Fornecedores risco sacado	20	273.347	-	187.818	-
Passivos de arrendamentos	15	721.384	-	695.448	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11	52.016	-	53.991	-
Obrigações com pessoal		210.052	-	208.816	-
Contas a pagar	21	805.021	-	839.463	-
Contas a pagar partes relacionadas	11	9.100	-	13.558	-
Dividendos/JCP	24.6	41.684	-	213.146	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	452.746	-	263.292	-
Demais instrumentos financeiros	19.9	4.244	-	2.514	-
Total		**10.037.976**	**-**	**10.429.531**	**-**

Títulos e valores mobiliários (Nível 3): A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8~~7~~ Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta inclusive o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	**72.440**	**140.554**	**291.425**	**293.972**
Caixa e bancos	72.440	140.554	77.756	153.443
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	213.669	140.529
Equivalentes de Caixa (1)	**110.247**	**1.149.442**	**939.994**	**2.491.482**
Certificados de depósitos bancário - CDB	110.247	1.149.442	929.155	2.427.918
Compromissada		-	9.663	3.524
Aplicações financeiras no exterior	-	-	1.176	60.040
Total	**182.687**	**1.289.996**	**1.231.419**	**2.785.454**

(1) Em 31 de dezembro de 2024 a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 101,79% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (103,13% em 31 de dezembro de 2023) e 101,78% no Consolidado (102,04% em 31 de dezembro de 2023).

5.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de investimentos exclusivo	778.593	-	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	129.939	-
Letras financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	392.362	-
Total	**778.593**	**-**	**522.301**	**-**

A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo, o qual possui cotas do fundo de investimento Dexco Lorena. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "fundo de investimentos" na controladora. As demonstrações financeiras do fundo de investimento exclusivo, no qual a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo de investimento, é apresentado conforme o componente financeiro.

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro foram remuneradas por uma taxa média de 107,96% e 100,41%, respectivamente.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes no país	885.925	667.619	1.016.899	947.872
Clientes no exterior	160.062	103.026	204.262	183.148
Impairment no contas a receber de clientes	(35.599)	(32.238)	(37.713)	(45.089)
Total de clientes - Terceiros	1.010.388	738.407	1.183.448	1.085.931
Total de clientes - Partes Relacionadas	39.152	105.990	36.710	74.461
Total contas a receber	**1.049.540**	**844.397**	**1.220.158**	**1.160.392**

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora							
	31/12/2024							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	833.059	16.111	5.953	2.602	8.205	19.995	(30.901)	855.024
Clientes no exterior	136.599	14.097	4.624	153	598	3.991	(4.698)	155.364
Partes relacionadas	37.319	1.493	149	157	26	8	-	39.152
Total	**1.006.977**	**31.701**	**10.726**	**2.912**	**8.829**	**23.994**	**(35.599)**	**1.049.540**

	31/12/2023							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	624.822	16.901	4.983	1.829	2.532	16.552	(29.274)	638.345
Clientes no exterior	66.440	10.003	4.948	1.443	1.094	19.098	(2.964)	100.062
Partes relacionadas	74.224	1.742	70	1.249	2.422	26.283	-	105.990
Total	**765.486**	**28.646**	**10.001**	**4.521**	**6.048**	**61.933**	**(32.238)**	**844.397**

	Consolidado							
	31/12/2024							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	960.008	17.205	6.061	2.701	9.022	21.902	(32.652)	984.247
Clientes no exterior	180.398	14.569	4.623	153	583	3.936	(5.061)	199.201
Partes relacionadas	34.878	1.493	149	157	25	8	-	36.710
Total	**1.175.284**	**33.267**	**10.833**	**3.011**	**9.630**	**25.846**	**(37.713)**	**1.220.158**

	31/12/2023							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	*Impairment* no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	879.342	22.912	7.464	4.117	6.145	27.892	(40.438)	907.434
Clientes no exterior	150.918	16.292	7.983	2.424	1.915	3.616	(4.651)	178.497
Partes relacionadas	73.674	516	159	112	-	-	-	74.461
Total	**1.103.934**	**39.720**	**15.606**	**6.653**	**8.060**	**31.508**	**(45.089)**	**1.160.392**

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representarem ajustes relevantes nas Demonstrações Financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A exposição da Dexco S.A. e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 4.3.

6.2 *Impairment* de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de

um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1. Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do impairment nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo inicial	(32.238)	(39.511)	(45.089)	(52.828)
(Constituição) reversão	(10.278)	(6.508)	(13.605)	(12.016)
Baixa de títulos	17.481	13.781	20.981	19.755
Incorporação(*)	(10.564)	-	-	-
Saldo final	**(35.599)**	**(32.238)**	**(37.713)**	**(45.089)**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Produtos acabados	523.795	403.224	748.558	688.022
Matérias-primas	433.097	287.911	564.999	543.825
Produtos em elaboração	196.256	185.780	247.468	243.291
Almoxarifado geral	116.632	89.417	131.801	122.018
Adiantamentos a fornecedores	8.513	1.075	8.929	2.439
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(41.730)	(38.047)	(59.739)	(57.817)
Total	**1.236.563**	**929.360**	**1.642.016**	**1.541.778**

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo inicial	**(38.047)**	**(49.616)**	**(57.817)**	**(76.594)**
Constituições	(39.215)	(48.685)	(111.545)	(72.616)
Reversões	8.772	7.132	61.325	11.874
Baixas	36.999	53.122	48.816	80.288
Variação cambial	-	-	(518)	(769)
Incorporação(1)	(10.239)	-	-	-
Saldo final	**(41.730)**	**(38.047)**	**(59.739)**	**(57.817)**

(1) *Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.*

8. VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundação Itaúsa Industrial (1)	-	2.032	-	2.032
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (2)	11.793	12.803	33.476	39.841
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (5)	-	-	16.121	-
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	2.380	1.600	2.380
Sinistros a receber	664	505	673	541
Venda de energia elétrica	135	1.903	135	10.860
Demais valores a receber	7.572	74	9.874	7.230
Total Circulante	**21.764**	**19.697**	**61.879**	**62.884**
Fundação Itaúsa Industrial (1)	-	188	-	188
Venda de empresa controlada	-	13.271	-	13.271
Venda de fazendas/Imóveis (2)	11.209	17.284	14.321	30.315
Fomento nas operações florestais (3)	-	-	8.000	6.851
Ativos indenizáveis (4)	18.052	18.052	18.052	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas (4)	53.842	53.005	53.842	53.224
Demais valores a receber	21.405	823	27.765	10.181
Total Não Circulante	**104.508**	**102.623**	**121.980**	**132.082**

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;

(2) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(3) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(4) Valores contabilizados na aquisição das controladas Ceusa, Massima, Dexco Hydra Corona relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexco ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(5) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas (vide nota explicativa 1.2.3).

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social a compensar	51.482	84.745	81.835	131.353
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	59.362	11.095	64.425	25.061
PIS e COFINS a compensar	211	571	1.864	1.707
ICMS e IPI a recuperar	81.142	56.042	112.002	88.246
Outros	4.212	3.321	5.114	5.141
Total circulante	**196.409**	**155.774**	**265.240**	**251.508**
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	93.881	140.737	93.881
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	37.919	34.441	44.385	46.211
PIS e COFINS a compensar (2)	367.193	481.515	367.193	598.450
Total não circulante	**545.849**	**609.837**	**552.315**	**738.542**

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo preponderantemente representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do Pis e da Cofins.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de

resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R$ 74.993 (R$ 35.178 em 31 de dezembro de 2023) referente a créditos detidos pela controlada Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. A variação de R$ 39.815, refere-se ao *impairment* de R$ 23.892 e R$ 15.923 de não constituição de créditos sobre prejuízo fiscal pela saída do negócio de chuveiros (vide nota explicativa nº 30).

10.1 Composição

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2022	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporação (1) / Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024
Ativos fiscais diferidos										
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**127.856**	212.682	-	-	**340.538**	1.604	-	-	-	**342.142**
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**40.060**	4.928	-	-	**44.988**	(4.650)	14.578	-	-	**54.916**
Provisões para perdas nos estoques	**16.869**	(3.933)	-	-	**12.936**	(2.229)	3.481	-	-	**14.188**
Provisão de comissões a pagar	**1.083**	(373)	-	-	**710**	(103)	726	-	-	**1.333**
Provisão Bônus promocionais	**5.708**	11.949	-	-	**17.657**	(574)	7.046	-	-	**24.129**
Provisões fiscais	**20.179**	5.057	-	-	**25.236**	(4.141)	1.751	-	-	**22.846**
Provisões cíveis	**748**	(256)	-	-	**492**	4.443	15.108	-	-	**20.043**
Impairment de imobilizado	**32.880**	6.040	-	-	**38.920**	(18.993)	20.300	-	-	**40.227**
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	**8.176**	(3.633)	-	-	**4.543**	(1.198)	1.387	-	-	**4.732**
Provisão para perdas em investimentos	**2.890**	(204)	-	-	**2.686**	(2.194)	-	-	-	**492**
Provisão sobre benefício pós emprego	**9.943**	1.127	(121)	-	**10.949**	108	798	(2.103)	-	**9.752**
Imposto de renda sobre lucros no exterior	**-**	9.956	-	-	**9.956**	51.674	-	-	-	**61.630**
Amortização sobre mais valia de ativos	**17.423**	10.635	-	-	**28.058**	1.131	6.497	-	-	**35.686**
Provisões diversas	**26.021**	7.446	-	-	**33.467**	(9.507)	6.309	-	-	**30.269**
Hedge de fluxo de caixa	**39.951**	-	(24.819)	-	**15.132**	-	-	11.340	-	**26.472**
Total do ativo	**349.787**	**261.421**	**(24.940)**	**-**	**586.268**	**15.371**	**77.981**	**9.237**	**-**	**688.857**
Total líquido do ativo	**326.152**				**517.144**					**564.138**
Passivos fiscais diferidos										
Reserva de reavaliação	**(17.287)**	637	-	-	**(16.650)**	5.730	(19.435)	-	-	**(30.355)**
Resultado do SWAP (caixa x competência)	**(522)**	522	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Imposto de renda - depreciação acelerada	**-**	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Venda de imóvel	**-**	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Ativo biológico (2)	**-**	-	-	-	**-**	20.911	(41.822)	-	-	**(20.911)**
Carteira de clientes - Satipel	**(12.429)**	7.457	-	-	**(4.972)**	4.972	-	-	-	**-**
Carteira de clientes Dexco Colômbia	**-**	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Valor justo previdência complementar	**(33.584)**	(273)	-	-	**(33.857)**	7.121	(978)	-	-	**(27.714)**
Mais valia de ativos	**(3.805)**	374	-	-	**(3.431)**	266	-	-	-	**(3.165)**
Atualizações de depósitos judiciais	**(9.571)**	9.571	-	-	**-**	-	(9.789)	-	-	**(9.789)**
ICMS na base do PIS e COFINS	**-**	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Hedge de fluxo de caixa	**(426)**	-	426	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(5.621)**	-	-	-	**(5.621)**	(4.711)	(17.860)	-	-	**(28.192)**
Outros	**(4.685)**	888	-	(796)	**(4.593)**	394	-	-	(395)	**(4.594)**
Total do passivo	**(87.930)**	**19.176**	**426**	**(796)**	**(69.124)**	**34.683**	**(89.884)**	**-**	**(395)**	**(124.720)**
Total líquido passivo	**-**				**-**					**-**
Total líquido	**261.857**	**280.597**	**(24.514)**	**(796)**	**517.144**	**50.054**	**(11.903)**	**9.237**	**(395)**	**564.137**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

(2) Ativos biológicos recebidos pela cisão parcial da Duratex Florestal - vide nota explicativa 1.1.4

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2022	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	**235.053**	165.126	-	-	**400.179**	(49.582)	-	-	**350.597**
Provisões de encargos trabalhistas diversos	**59.968**	9.333	-	-	**69.301**	(6.956)	-	-	**62.345**
Provisões para perdas nos estoques	**24.359**	(5.917)	-	-	**18.442**	3.436	-	-	**21.878**
Provisão de comissões a pagar	**2.358**	(1.017)	-	-	**1.341**	8	-	-	**1.349**
Provisão Bônus promocionais	**12.069**	13.782	-	-	**25.851**	(515)	-	-	**25.336**
Provisões fiscais	**29.931**	5.933	-	-	**35.864**	(4.461)	-	-	**31.403**
Provisões cíveis	**31.427**	(14.394)	-	-	**17.033**	4.994	-	-	**22.027**
Impairment de imobilizado	**62.371**	(2.811)	-	-	**59.560**	(19.142)	-	-	**40.418**
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	**11.107**	(5.168)	-	-	**5.939**	(895)	-	-	**5.044**
Provisão para perdas em investimentos	**2.890**	(204)	-	-	**2.686**	(2.194)	-	-	**492**
Provisão sobre benefício pós emprego	**12.334**	1.364	(1.245)	-	**12.453**	(93)	(1.508)	-	**10.852**
Imposto de renda sobre lucros no exterior	**-**	9.956	-	-	**9.956**	51.675	-	-	**61.631**
Amortização sobre mais valia de ativos	**17.423**	16.838	-	-	**34.261**	1.425	-	-	**35.686**
Provisões diversas	**46.601**	6.393	-	-	**52.994**	(15.777)	-	-	**37.217**
Hedge de fluxo de caixa	**42.592**	-	(27.461)	-	**15.131**	-	11.340	-	**26.471**
Total do ativo	**590.483**	**199.214**	**(28.706)**	**-**	**760.991**	**(38.077)**	**9.832**	**-**	**732.746**
Total liquido do ativo	**242.846**				**594.133**				**496.513**
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	**(51.924)**	2.665	-	-	**(49.259)**	6.102	-	-	**(43.157)**
Resultado do SWAP (caixa x competência)	**(617)**	617	-	-	**-**		-	-	**-**
Imposto de renda - depreciação acelerada	**(42.102)**	15.808	-	-	**(26.294)**	249	-	-	**(26.045)**
Venda de imóvel	**(34)**	(8.436)	-	-	**(8.470)**	2.939	-	-	**(5.531)**
Ativo biológico	**(258.263)**	(131.516)	-	-	**(389.779)**	(24.508)	-	-	**(414.287)**
Carteira de clientes - Satipel	**(12.429)**	7.457	-	-	**(4.972)**	4.972	-	-	**-**
Carteira de clientes Dexco Colômbia	**(2.236)**	64	-	-	**(2.172)**	200	-	-	**(1.972)**
Valor justo previdência complementar	**(37.493)**	(622)	-	-	**(38.115)**	7.521	-	-	**(30.594)**
Mais valia de ativos	**(23.363)**	481	-	-	**(22.882)**	(270)	-	-	**(23.152)**
Atualizações de depósitos judiciais	**(21.016)**	11.229	-	-	**(9.787)**	(2)	-	-	**(9.789)**
ICMS na base do PIS e COFINS	**-**	-	-	-	**-**	(5.774)	-	-	**(5.774)**
Hedge de fluxo de caixa	**(426)**	-	(9.364)	-	**(9.790)**	-	9.790	-	**-**
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	**(15.737)**	(6.196)	-	-	**(21.933)**	(6.259)	-	-	**(28.192)**
Outros	**(13.145)**	9.727	(3.742)	(449)	**(7.609)**	1.640	1.601	(44)	**(4.412)**
Total do passivo	**(478.785)**	**(98.722)**	**(13.106)**	**(449)**	**(591.062)**	**(13.190)**	**11.391**	**(44)**	**(592.905)**
Total líquido passivo	**(205.976)**				**(424.204)**				**(356.671)**
Total líquido	**111.698**	**100.492**	**(41.812)**	**(449)**	**169.929**	**(51.267)**	**21.223**	**(44)**	**139.841**

10.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	84.618	106.756
2026	64.845	71.102
2027	97.995	100.073
2028	127.221	131.541
2029	154.343	158.801
2030	159.837	164.473
Total	**688.859**	**732.746**

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

11. PARTES RELACIONADAS

11.1 Saldos e operações com empresas controladas

	Controladas diretas															
Descrição	**Duratex Florestal**		**Dexco Hydra Corona**		**Dexco Revestimentos Cerâmicos(*)**		**Dexco Colômbia**		**Duratex North America**		**Duratex Europe**		**Griferia Sur**		**Duratex SPE I**	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo																
Clientes (1)	157	268	-	198	-	-	3.334	-	-	40.191	-	-	-	-	-	-
Valores a receber (2)	14.401	914	189	522	-	4.003	20.396	-	-	-	6.186	5.061	1.868	-	723	-
Mútuo c/ controladas (3)	-	134	-	309	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo																
Fornecedores (4)	85.892	57.832	9.698	9.167	-	532	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	8.329	-	-	-	-	-	-	60.862	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Vendas (5)	1.846	7.494	-	804	-	-	154.914	62.200	-	6.884	-	-	-	-	-	-
Compras (6)	(750.143)	(605.558)	(115.794)	(128.517)	(121)	(646)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-		-	-		-	(608)	(1.500)	10.241	(4.097)	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5);
(2) Na controlada Duratex Europe, R$ 6.186 referem-se a venda de ações da controlada Duratex Belgium;
(3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes, com o objetivo de centralização de caixa;
(4) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6).
(5) Fornecimentos de produtos no mercado interno, nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia;
(6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

	Coligada (1)			
Descrição	**LD Celulose**		**Mysa S.A (3)**	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo				
Clientes	1.038	-	26.284	21.922
Ativo biológico	16.963	22.939	-	-
Passivo				
Fornecedores (2)	3.757	32.144	-	-
Resultado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Vendas	11.122	9.199	101.774	65.318
Compras (4)	(76.074)	(50.584)	-	-

(1) Empresa não consolidada;
(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda;
(3) Atual denominação da ABC da Construção;
(4) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R$ 97.620.

11.2 Saldos e operações com a controladora

	Itaúsa S.A.	
Resultado	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Despesas de aluguel (1)	(3.626)	(4.774)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

11.3 Operações com coligadas – garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2024, não havia saldo de aval para empréstimos da coligada LD Celulose S.A., uma vez que a dívida foi quitada e para a nova captação não houve a necessidade de aval da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo era R$ 2.561.534 junto a vários bancos para financiamento.

11.4 Outras partes relacionadas

	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.		Ligna Florestal Ltda.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Clientes (1)	9.388	52.539	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	52.016	52.016
Resultado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Vendas (2)	269.362	202.555	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(7.574)	(6.300)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;
(2) Vendas no mercado interno;
(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R$ 761, sendo R$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024 (R$ 320, sendo R$ 290 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2023), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2036, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

	Itaú Unibanco		Itaú Corretora de Valores		Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.		XP Investimentos (5)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo								
Aplicações financeiras (1)	1.886	3.300	-	-	-	-	-	-
Passivo								
Fornecedores	-	-	-	-	-	276	-	-
Outros passivos (2)	9.100	13.300	-	-	-	-	-	-
Resultado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Compras (3)	-	-	-	-	(1.682)	(2.990)	-	-
Rendimentos de aplicações (4)	171	421	-	-	-	-	-	1.906
Despesas com escrituração de ações	-	-	(156)	(518)	-	-	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;
(2) Prestação de serviços e pagamentos;
(3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo;
(4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);
(5) Após alterações na participação das ações de posse da Itaúsa, a XP Investimentos não é mais parte relacionada da Dexco;

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2024, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (provisão para perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

11.5 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi conforme abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Honorários	16.716	18.278
Provisão de participações	15.098	10.770
Encargos sociais sobre participações	3.020	2.154
Total provisão de participações	**18.118**	**12.924**
ILP (Incentivo Longo Prazo)	11.358	8.934
Encargos sociais sobre ILP	2.750	2.442
Total ILP	**14.108**	**11.376**

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até o término do exercício de 2024, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R$ 156.611 (R$ 138.999 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo deste investimento avaliado a valor justo é de R$ 154.104 e R$ 7.358 de outros investimentos (R$ 130.406 e R$ 6.876 em 31 de dezembro de 2023).

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

13.1 Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas																Coligada	Controle Compartilhado	
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Dexco Hydra Corona	Duratex Andina	Duratex SPE I	Dexco Revest. Ceram.	DX Ventures	Viva Decora	Castelatto	LD Celulose	LD Florestal	Total
Acões/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	-	-	-	139.000	-		1.018.295	68.193	
Participação %	**100,00**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**62,00**	**100,00**	**87,84**	**100,00**	**100,00**	**50,00**	**99,99**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**49,00**	**50,00**	
Capital social	1.457.005	12	374	102.260	1	181	1.111	47.364	54.332	159.650	-	187.742	-	152.716	-	27.800	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.794.233	681	970	100.787	10	89.962	239	1.364	663.373	108.871	-	188.232	-	158.095	-	30.472	4.187.041	168.824	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	337.224	198	22	(2.557)	-	20.574	(246)	(9.955)	172.112	(71.501)	-	3.380	(34.069)	15.342	-	(2.873)	(136.925)	(7.322)	
Movimentação dos investimentos																			
Em 31 de dezembro de 2022	**1.808.918**	**299**	**888**	**102.211**	**1**	**60.926**	**309**	**14.487**	**472.176**	**288.730**	**1.757**	**-**	**1.630.585**	**45.654**	**74**	**-**	**1.562.336**	**82.592**	**6.071.943**
Resultado de Equivalência	691.422	184	59	432	-	12.398	(228)	(38.240)	95.292	17.051	324	-	(39.686)	(7.055)	(386)	-	264.703	14.647	1.010.917
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.761)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.761)
Adiantamento para futuro aumento de capital	120.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.006	-	339	-	-	-	390.345
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.762	-	-	-	-	93.762
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	10.418	-	(3.758)	76.139	-	(508)	-	-	-	-	-	(155.198)	-	(72.907)
Equivalência patrimonial reflexa	24.133	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.241)	-	10.892
Dividendos e JCP	(502.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(977)	-	-	-	-	-	(502.977)
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.573)	-	-	-	(27)	-	-	-	(1.600)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.841)	-	-	(4.468)	-	-	-	-	-	(6.309)
Amortização por baixa de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.462)	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.462)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	27.511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.511
Ganho atuarial - movimentação PL	264	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	1.861	-	-	-	-	-	2.181
Em 31 de dezembro de 2023	**2.142.737**	**483**	**947**	**102.643**	**1**	**83.742**	**81**	**-**	**643.607**	**277.773**	**-**	**-**	**1.857.321**	**132.361**	**-**	**-**	**1.658.600**	**97.239**	**6.997.535**
Resultado de Equivalência	337.224	198	22	(2.557)	(1)	20.575	12	(9.955)	151.191	(71.501)	-	1.690	(34.069)	15.342	-	(1.754)	(67.093)	(3.661)	335.663
Variação do resultado não realizado	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.115	-	-	-	-	-	-	-	-	4.098
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	-	33.010	-	-	-	-	-	33.133
Desproporcionalidade do dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723)	-	-	-	-	-	-	(723)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	701	10	-	-	46.478	-	-	-	187.742	-	10.392	-	-	189.189	-	434.512
Redução de Capital/Cisão	(145.910)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(245.910)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	9.782	-	(7.648)	70.754	-	-	-	-	-	-	-	486.656	-	559.544
Equivalência patrimonial reflexa	(20.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	(67.117)	-	(87.525)
Dividendos e JCP	(522.000)	-	-	-	-	(24.138)	-	-	(236.461)	-	-	(722)	-	-	-	-	-	-	(783.321)
Vendas de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.871)	-	-	-	-	-	-	(93.871)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.657)	-	-	(89)	-	-	(502)	-	-	(2.248)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.689.644)	-	-	-	-	-	(1.689.644)
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.874)	-	-	-	-	-	(19.874)
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.601)	-	-	-	-	-	(47.601)
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.054)	-	-	-	-	-	(99.054)
Investimento recebido na incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.405	-	-	121.405
Em 31 de dezembro de 2024	**1.791.626**	**681**	**969**	**100.787**	**10**	**89.961**	**216**	**1.364**	**629.091**	**108.730**	**-**	**94.116**	**-**	**158.095**	**-**	**119.149**	**2.200.235**	**93.578**	**5.388.608**

Descrição	Controladas indiretas					Coligada
	Dexco Colombia	PDX Soluções Digitais	Castelatto Ltda.	Caetex Florestal	Duratex SPE II	Mysa S.A. (1)
Acões/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10		146.911	-	10
Participação %	**11,94**	**100,00**	**100,00**	**60,00**	-	**10,00**
Capital social	54.332	12	27.800	232.112	-	-
Patrimônio líquido	663.373	681	30.472	306.623	-	191.711
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	172.112	(408)	(2.873)	(274)	-	(21.486)
Movimentação dos investimentos						
Em 31 de dezembro de 2022	**57.821**	**-**	**36.539**	**132.202**	**-**	**102.202**
Resultado de equivalência	12.953	-	(3.159)	32.137	-	432
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	18.699	-	-
Dividendos	-	-		(7.632)	-	-
Transferido do intangivel	-	-	5.787	-	-	-
Amortização de mais valia	-	-	(5.787)	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	10.352	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	**81.126**	**-**	**33.380**	**175.406**	**-**	**102.634**
Resultado de equivalência	20.550	(408)	(1.119)	(164)	-	(2.149)
Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	(32.261)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		710	-	8.733	-	-
Dividendos	(31.844)	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	9.376	-	-	-	-	-
Constituição de controlada	-	-	-	-	10	-
Aporte de capital com ativos	-	-	-	-	76.539	-
Venda de 100% de participação	-	-	-	-	(76.549)	-
Em 31 de dezembro de 2024	**79.208**	**302**	**-**	**183.975**	**-**	**100.485**

(1) Mysa S.A, (atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A.)

13.1 Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Em 1 de abril de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral extraordinária da Companhia, a incorporação de sua subsidiária integral, Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. O objetivo da incorporação foi o de atingir uma melhoria de performance decorrente da concentração de ativos, esforços e capitais, concomitantemente a uma simplificação da estrutura societária e administrativa, de forma a propiciar a redução dos custos operacionais. Essa incorporação não implicou alteração do capital social da Companhia, emissão de novas ações, como também, não ocorreu diluição dos acionistas da Companhia. O critério de avaliação do patrimônio líquido da empresa incorporada foi o valor contábil de seus ativos e passivos com base no balanço patrimonial em 01 de abril de 2024, conforme demonstrado a seguir:

ATIVO	
	01/04/2024
CIRCULANTE	**547.428**
Caixa e equivalentes de caixa	5.464
Contas a receber de clientes	227.899
Estoques	222.642
Valores a receber e demais créditos	6.238
Impostos e contribuições a recuperar	34.912
Ativo não circulante disponível para venda	50.273
NÃO CIRCULANTE	**1.793.639**
Valores s Receber e depósitos vinculados	23.534
Impostos e contribuições a recuperar	118.218
I. renda e contribuição social diferidos	29.919
Investimentos em controladas e outros	122.354
Imobilizado	1.151.235
Ativos de direito de uso	10.556
Intangível	337.823
TOTAL DO ATIVO	**2.341.067**

PASSIVO	
	01/04/2024
CIRCULANTE	**249.933**
Fornecedores	110.305
Fornecedores risco sacado	15.369
Passivos de arrendamento	6.156
Obrigações com pessoal	17.627
Contas a pagar	62.848
Impostos e contribuições	37.628
NÃO CIRCULANTE	**401.490**
Passivos de arrendamento	5.519
Contas a pagar	153.691
Povisões fiscais, trabalhistas e civeis	200.736
Impostos e contribuições	41.544
TOTAL DO PASSIVO	**651.423**
ACERVO LÍQUIDO INCORPORADO	**1.689.644**

14. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

14.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2022	**162.401**	**383.303**	**1.234.915**	**9.600**	**353.232**	**577**	**46.497**	**2.190.525**
Aquisições	-	2.961	34.002	932	340.762	-	4.186	382.843
Baixas	(15.346)	(2.363)	(15.071)	(587)	(527)	-	(53)	(33.947)
Impairment	-		(22.487)	-	-	-	-	(22.487)
Depreciações	-	(29.307)	(221.220)	(2.209)	-	(235)	(15.051)	(268.022)
Transferências	-	15.607	101.378	1.458	(121.318)	76	2.799	-
Saldo em 31/12/2023	**147.055**	**370.201**	**1.111.517**	**9.194**	**572.149**	**418**	**38.378**	**2.248.912**
Custo	147.055	858.162	4.083.538	49.139	572.149	7.483	205.115	5.922.641
Depreciação acumulada	-	(487.961)	(2.972.021)	(39.945)	-	(7.065)	(166.737)	(3.673.729)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**4,00%**	**6,49%**	**10,00%**	-	**De 20,00% a 25,00%**	**De 10,00% a 20,00%**	
Saldo em 31/12/2023	**147.055**	**370.201**	**1.111.517**	**9.194**	**572.149**	**418**	**38.378**	**2.248.912**
Aquisições	-	5.453	78.234	1.906	443.076	84	37.200	565.953
Baixas	-	-	(16.117)	(65)	-	-	(956)	(17.138)
Reclassificado do intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de *Impairment* (1)	-	-	4.682	93	-	-	304	5.079
Impairment	-	-	(14)	(43)	-	-	(422)	(479)
Depreciações	-	(36.633)	(234.406)	(2.571)	-	(196)	(20.080)	(293.886)
Transferências	-	188.163	617.466	3.633	(844.433)	-	35.171	-
Transferência para ativo circulante (2)	(625)	(3.763)	(1.192)	(12)	-	-	-	(5.592)
Incorporação (3)	15.075	185.100	336.565	4.155	581.083	50	29.207	1.151.235
Mais valia Incorporação Dexco Revestimen	6.572	11.693	1.576	-	-	-	33	19.874
Saldo em 31/12/2024	**168.077**	**720.214**	**1.898.311**	**16.290**	**758.133**	**356**	**118.835**	**3.680.216**
Custo	168.077	1.279.207	5.414.423	60.074	758.133	8.136	318.301	8.006.351
Depreciação acumulada	-	(558.993)	(3.516.112)	(43.784)	-	(7.780)	(199.466)	(4.326.135)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**2,83%**	**4,15%**	**4,12%**	-	**2,42%**	**De 10,00% a 20,00%**	

(1) Reversão parcial de impairment contabilizado em 2023, relativo ao fechamento da unidade de Louças em Queimados - RJ.
(2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda.
(3) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2022	**700.852**	**653.148**	**1.833.096**	**20.503**	**652.020**	**11.920**	**79.798**	**3.951.337**
Aquisições	15.828	4.928	57.325	1.314	719.315	1.675	6.679	807.064
Baixas	(16.878)	(4.198)	(15.415)	(548)	(561)	-	(127)	(37.727)
Impairment	-	(16.026)	(32.479)	-	-	-	-	(48.505)
Depreciações	-	(38.468)	(310.827)	(4.007)	-	(4.769)	(25.747)	(383.818)
Transferências	-	17.669	188.676	2.110	(253.175)	10.904	33.816	-
Amortização - Mais valia	-	(656)	(7.258)	(61)	-	(146)	(542)	(8.663)
Amortização por baixa de mais valia	(17.909)	(6.553)	-	-	-	-	-	(24.462)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	13.974	-	-	-	-	13.974
Variação cambial	3.428	8.451	20.435	129	4.768	66	691	37.968
Saldo em 31/12/2023	**685.321**	**618.295**	**1.747.527**	**19.440**	**1.122.367**	**19.650**	**94.568**	**4.307.168**
Custo	685.321	1.184.738	5.417.567	69.065	1.122.367	53.264	324.606	8.856.928
Depreciação acumulada	-	(566.443)	(3.670.040)	(49.625)		(33.614)	(230.038)	(4.549.760)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**4,00%**	**7,00%**	**10,00%**	**-**	**De 20,00% a 25,00%**	**De 10,00% a 20,00%**	
Saldo em 31/12/2023	**685.321**	**618.295**	**1.747.527**	**19.440**	**1.122.367**	**19.650**	**94.568**	**4.307.168**
Aquisições	1.076	21.673	87.558	2.047	583.452	881	41.221	737.908
Baixas	(1.076)	-	(24.832)	(75)	(466)	(233)	(13.786)	(40.468)
Reclassificado do Intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de Impairment (1)	-	-	28.522	93	-	-	304	28.919
Impairment (2)	-	-	(23.854)	(43)	-	-	(422)	(24.319)
Depreciações	-	(41.294)	(304.568)	(3.630)	-	(4.651)	(26.929)	(381.072)
Transferências	-	176.737	689.783	3.920	(923.097)	3.445	49.212	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.753)	-	-	-	-	(1.753)
Variação cambial	4.211	5.473	18.943	94	2.932	44	138	31.835
Transferência para ativo circulante (3)	(625)	(4.259)	(31.213)	(2.921)	-	-	(3.716)	(42.734)
Transferência do ativo circulante: Valor contabil	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência do ativo circulante: Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Início de Consolidação Viva Decora	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Estoque para Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Controlada - Castelatto	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**688.907**	**776.625**	**2.186.113**	**18.925**	**791.446**	**19.136**	**140.590**	**4.621.742**
Custo	688.907	1.365.084	6.065.454	66.942	791.446	55.278	376.554	9.409.665
Depreciação acumulada	-	(588.459)	(3.879.341)	(48.017)	-	(36.142)	(235.964)	(4.787.923)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	**2,84%**	**4,16%**	**4,39%**	**-**	**8,93%**	**De 10,00% a 20,00%**	

(1) Reversão parcial de impairment contabilizado em 2023, relativo ao fechamento da unidade de Louças em Queimados – RJ e reversão de Impairment contabilizado em 2024 referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas.
(2) Impairment relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.
(3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

14.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiaí-SP, Recife-PE, Paraíba-PB para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiaí - SP e Jacareí - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga – SC, Criciúma – SC e futura unidade de Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2024, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R$ 315.056 (R$ 455.870 em 31 de dezembro de 2023).

No exercício de 2024 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

14.3 Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía, em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R$ 1.747 (R$ 1.747 em 31 de dezembro de 2023).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa n° 19.

14.4 Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado *(impairment)*

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável para os demais itens do ativo imobilizado.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

15.1 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edificios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edificios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**2.134**	**517**	**36.301**	**38.952**	**496.599**	**7.142**	**6.298**	**50.463**	**560.502**
Novos contratos	11.449	4.602	1.873	17.924	131.711	31.297	7.128	6.071	176.207
Atualizações	56	10	3.506	3.572	77.995	1.418	54	4.737	84.204
Depreciações no período (Resultado)	(2.455)	(1.956)	(11.735)	(16.146)	-	(6.806)	(7.242)	(17.377)	(31.425)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(37.246)	-	-	-	(37.246)
Variação cambial	-	-	-	-	780	-	-	442	1.222
Baixas de contratos	-	(38)	(253)	(291)	(63.724)	-	(38)	(800)	(64.562)
Saldo em 31/12/2023	**11.184**	**3.135**	**29.692**	**44.011**	**606.115**	**33.051**	**6.200**	**43.536**	**688.902**
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Depreciações no período (Resultado)	(6.345)	(2.157)	(13.710)	(22.212)	-	(9.479)	(5.625)	(15.883)	(30.987)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(45.313)	-	-	-	(45.313)
Variação cambial	-	-	-	-	645	-	-	328	973
Baixas de contratos	(2.188)	-	-	(2.188)	(534)	(4.079)	-	-	(4.613)
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.139	55	9.362	10.556	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**9.493**	**1.438**	**29.511**	**40.442**	**627.106**	**27.732**	**6.303**	**32.697**	**693.838**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

15.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edificios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edificios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**2.259**	**455**	**37.409**	**40.123**	**535.352**	**8.414**	**6.189**	**52.478**	**602.433**
Novos contratos	11.449	4.602	1.873	17.924	131.711	31.297	7.128	6.071	176.207
Atualizações	56	10	3.506	3.572	77.995	1.418	54	4.737	84.204
Juros apropriados no exercício (Resultado)	568	361	4.915	5.844	-	2.621	1.013	6.926	10.560
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	68.992	-	-	-	68.992
Baixa por pagamento	(3.368)	(2.112)	(14.952)	(20.432)	(88.568)	(9.538)	(7.732)	(21.984)	(127.822)
Baixas de contratos	-	(41)	(252)	(293)	(65.494)	-	(41)	(885)	(66.420)
Variação cambial	-	-	-	-	782	-	-	503	1.285
Saldo em 31/12/2023	**10.964**	**3.275**	**32.499**	**46.738**	**660.770**	**34.212**	**6.611**	**47.846**	**749.439**
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.025	297	4.378	5.700	-	2.799	678	5.009	8.486
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	75.455	-	-	-	75.455
Baixa por pagamento	(6.983)	(2.453)	(17.507)	(26.943)	(102.280)	(12.108)	(6.418)	(20.269)	(141.075)
Baixas de contratos	(2.266)	-	-	(2.266)	(787)	(4.157)	-	-	(4.944)
Variação cambial	-	-	-	-	769	-	-	394	1.163
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.319	12	10.344	11.675	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	**9.762**	**1.536**	**33.881**	**45.179**	**700.120**	**28.985**	**6.599**	**37.696**	**773.400**

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesas de R$ 13.413 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 15.691 em 31 de dezembro de 2023) relativas aos arrendamentos com prazos de contratos inferiores a 12 meses.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	11,50%	14,77%
6 a 10 anos	11,67%	14,53%
Acima de 10 anos	11,88%	14,15%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024		31/12/2023	31/12/2023
2025	23.724	54.192	2024	16.082	51.321
Total circulante	**23.724**	**54.192**	**Total circulante**	**16.082**	**51.321**
2025	-	-	2025	15.624	47.265
2026	16.152	48.050	2026	10.883	40.056
2027	4.690	37.484	2027	4.149	33.651
2028	47	32.772	2028	-	29.848
2029	52	31.610	2029	-	28.765
2030 a 2050 +	514	569.292	2030 a 2050 +	-	518.533
Total não circulante	**21.455**	**719.208**	**Total não circulante**	**30.656**	**698.118**

15.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 1,3091 % a.a.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Cenário contábil	**Cenário com inflação**	**Cenário contábil**	**Cenário com inflação**
Ativos de direito de uso	108.853	111.292	83.495	90.975
Depreciação	(68.411)	(68.726)	(39.484)	(44.419)
Total	**40.442**	**42.566**	**44.011**	**46.556**
Passivos de arrendamento	50.686	53.429	55.534	58.800
Juros a apropriar	(5.507)	(5.715)	(8.796)	(9.181)
Total	**45.179**	**47.714**	**46.738**	**49.619**

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Cenário contábil	**Cenário com inflação**	**Cenário contábil**	**Cenário com inflação**
Ativos de direito de uso	933.825	1.552.331	865.656	1.668.338
Depreciação	(239.987)	(256.213)	(176.754)	(258.565)
Total	**693.838**	**1.296.118**	**688.902**	**1.409.773**
Passivos de arrendamento	1.826.351	3.611.626	1.800.311	3.927.021
Juros a apropriar	(1.052.951)	(1.881.452)	(1.050.872)	(2.213.615)
Total	**773.400**	**1.730.174**	**749.439**	**1.713.406**

15.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	48.312	42.994	1.372.511	517.204
PIS/COFINS (9,25%) (*)	4.469	3.977	126.957	47.841

(*) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023		31/12/2023	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	50.915	42.603	1.372.881	509.691
PIS/COFINS (9,25%) (*)	4.710	3.941	126.991	47.146

(*) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

16. ATIVOS BIOLÓGICOS

Política contábil

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A., e Duratex SPE I S.A., reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía aproximadamente 112,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (109,1 mil hectares em 31 de dezembro de 2023) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

16.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Custo de formação dos ativos biológicos	1.504.098	1.222.239
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.285.951	1.142.808
Valor justo dos ativos biológicos	**2.790.049**	**2.365.047**

16.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**2.365.047**	**1.916.633**
Variação do valor justo		
Preço / Volume	520.383	768.592
Exaustão	(377.240)	(383.413)
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	724.293	478.711
Exaustão	(387.496)	(277.085)
Transferência para estoques (vide nota explicativa 2.6)	(54.938)	(138.391)
Saldo final	**2.790.049**	**2.365.047**

16.3 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Variação do valor justo	520.383	768.592
Exaustão do valor justo	(377.240)	(383.413)
Total efeito resultado	**143.143**	**385.179**

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

16.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras.

16.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.

ii. Preços – são obtidos preços em R$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

16.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	2024	2023
Preço médio (R$/m$^{3)}$	127,01	116,75
Taxa de desconto (% a.a)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	130,2	112,6
Aumento taxa de desconto (0,5%)	32,7	27,8

17. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

17.1 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2022	**91.364**	**88.582**	**47.905**	**46.552**	**-**	**-**	**274.403**
Adições	4.502	61.914	-	-	-	-	66.416
Transferências	114.393	(114.393)			-	-	-
Amortizações	(44.635)	-	-	(24.707)	-	-	(69.342)
Saldo em 31/12/2023	**165.624**	**36.103**	**47.905**	**21.845**	**-**	**-**	**271.477**
Custo	**278.142**	**36.103**	**47.905**	**384.536**			746.686
Amortização acumulada	**(112.518)**			**(362.691)**			(475.209)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**24,58%**	**-**	**-**	**6,12%**	**-**	**-**	
	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2023	**165.624**	**36.103**	**47.905**	**21.845**	**-**	**-**	**271.477**
Adições	1.375	17.073	-	-	-	-	18.448
Reclassificado para Imobilizado	(6.258)						(6.258)
Amortizações	(21.650)	-	-	(17.396)	-	(2.363)	(41.409)
Transferências	41.379	(41.379)					
Incorporação (1)	1.160	-	168.430	-	161.400	6.833	337.823
Transferido de Investimentos (1)	-	-	99.053	-	47.601	-	146.654
Saldo em 31/12/2024	**181.630**	**11.797**	**315.388**	**4.449**	**209.001**	**4.470**	**726.735**
Custo	316.004	11.797	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.727
Amortização acumulada	(134.374)	-	-	(380.088)	-	(5.530)	(519.992)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**6,87%**	**-**	**-**	**5,57%**	**-**	**10,00%**	

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2022	**93.551**	**90.029**	**432.124**	**53.128**	**209.003**	**-**	**877.835**
Adições	4.957	61.913	2.772	-	-	10.000	79.642
Transferencia	114.393	(114.393)	-	-	-	-	-
Amortizações	(45.358)	-	-	(26.501)	-	(3.518)	(75.377)
Mais valia reclassificada para o imobilizado	-	-	(13.974)	-	-	-	(13.974)
Transferencia para investimentos	-	-	(5.787)	-	-	-	(5.787)
Transferencia entre contas	-	-	(32.880)	975	31.851	54	-
Variação cambial	231	-	-	968	-	-	1.199
Saldo em 31/12/2023	**167.774**	**37.549**	**382.255**	**28.570**	**240.854**	**6.536**	**863.538**
Custo	285.311	37.549	382.255	404.544	240.854	10.054	1.360.567
Amortização acumulada	(117.537)			(375.974)		(3.518)	(497.029)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**24,51%**	**-**	**6,12%**	**-**	**-**	**10,00%**	
Saldo em 31/12/2023	**167.774**	**37.549**	**382.255**	**28.570**	**240.854**	**6.536**	**863.538**
Adições	2.014	17.142	-	-	-	-	19.156
Reclassificado para Imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(22.347)	-	-	(18.729)	-	(2.012)	(43.088)
Trasnferência entre contas	42.894	(42.894)	-	-	-	-	-
Variação cambial	237	-	-	378	-	-	615
Saldo em 31/12/2024	**184.314**	**11.797**	**382.255**	**10.219**	**240.854**	**4.524**	**833.963**
Custo	323.739	11.797	382.255	405.598	240.854	10.054	1.374.297
Amortização acumulada	(139.425)	-	-	(395.379)	-	(5.530)	(540.334)
Taxa média de amortização (% a.a.)	**6,84%**	**-**	**5,57%**	**-**	**-**	**10,00%**	

18. TESTE DE *IMPAIRMENT* DOS ÁGIOS

Política contábil

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido, são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

18.1 Perda *(impairment)* estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou, se houver algum indicador, a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio. O resultado do teste poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

18.2 Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros (em 2023) e Revestimentos cerâmicos e cimentícios e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças, Metais e Chuveiros) e Revestimentos.

	Madeira		Deca					Revestimentos			
	Painéis		Metais		Louças		Chuveiros	Cerâmicos		Cimentícios	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor contábil do ágio	45.503	45.503	2.402	2.402	-	-	-	267.484	267.484	46.670	46.670
Valor contábil dos demais ativos	1.770.270	1.610.566	35.543	36.303	680.980	272.984	165.065	1.829.008	1.579.302	86.020	84.987
Valor contábil das UGCs	1.815.773	1.656.069	37.945	38.705	680.980	272.984	165.065	2.096.492	1.846.786	132.691	131.657
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	3.764.534	1.921.442	150.811	959.274	1.101.962	503.352	276.268	2.459.676	2.360.579	246.668	136.115

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de *impairment*.

18.3 Teste de avaliação do valor recuperável

Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos para todas as áreas de Negócios	5 anos para todas as áreas de Negócios
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - *Capital Asset Pricing Model*)	Todas as áreas de Negócios: 14,27 % a.a.(1)	Todas as áreas de Negócios: 15,44% a.a.(1)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: 0,5% a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Revestimentos: 0,6% a.a.	Painéis: 0,5% a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros: 1,2% a.a. Revestimentos: 0,6% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	5,6% a.a.	5,6% a.a.

(1) Taxa antes do imposto de renda de 19,5% para 2024 e 23,4% para 2023.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

19.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

							31/12/2024		31/12/2023	
Modalidade	**Data Contratação**	**Vencimento**	**Cláusulas restritivas (1)**	**Garantias**	**Encargos**	**Amortização**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com Swap	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	vencimento anual após periodo de carencia de acordo com cada tranche	126.938	500.995	60.284	656.615
FINAME	21/02/2014	Janeiro 2024		Alienação Fiduciária	Pré até 3,5% a.a.	no vencimento	-	-	18	-
Nota de Crédito Exportação	24/10/2022	Abril de 2025			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	409.099	-	9.330	400.000
Nota Comercial	31/03/2022	Março de 2028			CDI + 1,7055% a.a	no vencimento	9.047	299.397	9.371	299.216
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	52.874	807.393	2.621	895.658
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,0064% a.a.	8º, 9º e 10º ano	36.034	250.071	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,6% a.a.	no vencimento	960	200.000	835	200.000
FINEX 4131	04/11/2021	Agosto de 2027			CDI + 0,42% até 1,14% a.a	no vencimento	13.421	398.471	114.858	398.922
Cédula de Crédito Bancário GIRO	29/04/2020	Outubro de 2024			CDI + 1,4495% a.a.	no vencimento	-	-	257.050	-
Total em Moeda Nacional - Controladora							**648.373**	**2.456.327**	**454.367**	**2.850.411**
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	no vencimento	475.318	897.883	8.607	1.065.086
Nota de Crédito Exportação com Swap	02/05/2023	Maio de 2027			US$ + 5,98% a.a.	no vencimento	1.761	185.973	1.278	144.918
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							**477.079**	**1.083.856**	**9.885**	**1.210.004**
Total - Controladora							**1.125.452**	**3.540.183**	**464.252**	**4.060.415**
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033		Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	72.935	1.049.759	6.900	1.184.938
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	3.457	25.694	3.559	27.394
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2025			CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	53.808	-	-	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							**130.200**	**1.075.453**	**10.459**	**1.212.332**
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissoria	IBR + 2%	Anual	456	384	451	584
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							**456**	**384**	**451**	**584**
Total - Controladas							**130.656**	**1.075.837**	**10.910**	**1.212.916**
Total - Consolidado							**1.256.108**	**4.616.020**	**475.162**	**5.273.331**

(1) A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2024 está em conformidade com todas as obrigações contratuais.

(2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização;

19.2 Novos Empréstimos

No 1º trimestre de 2024, a Companhia estruturou sua quarta emissão de notas comerciais escriturais, sob colocação privada, no valor total de R$ 375.000. As notas comerciais serviram de lastro para a 308ª (trecentésima oitava) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A emissão dos CRA foi feita em série única, com vencimento em até 10 anos e remuneração de 11,0064% a.a. A Companhia optou por fazer o swap da taxa prefixada para que a emissão ficasse alinhada ao seu perfil de dívida, assim seu custo final será de aproximadamente 108,5% do CDI.

No 2º trimestre de 2024, a controlada Caetex, contratou uma Cédula de Produto Rural Financeira (CPR) no valor de R$ 50.000, com prazo de vencimento de 1 ano e custo de CDI + 0,80%.

No 3º e 4º trimestres de 2024, não houve novas captações.

19.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R$ 420.715 (R$ 480.322 em 31 de dezembro de 2023). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R$ 1.122.694 (R$ 1.191.838 em dezembro de 2023). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R$ 29.151 (R$ 30.953 em dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, o aval concedido para operação com swap da controlada Duratex Florestal foi de R$ 171.270 (R$ 34.592 em 31 de dezembro de 2023).

19.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
Ano	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
01/2025 até 12/2025	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
Total circulante	**648.373**	**477.079**	**1.125.452**	**778.573**	**477.535**	**1.256.108**
2026	75.774	433.460	509.234	80.348	433.669	514.017
2027	474.245	650.396	1.124.641	478.996	650.571	1.129.567
2028	575.172	-	575.172	580.106	-	580.106
2029	35.815	-	35.815	40.168	-	40.168
2030	145.152	-	145.152	172.800	-	172.800
2031	399.396	-	399.396	767.053	-	767.053
2032	399.396	-	399.396	766.423	-	766.423
2033	256.780	-	256.780	551.289	-	551.289
2034	35.815	-	35.815	35.815	-	35.815
2035 em diante	58.782	-	58.782	58.782	-	58.782
Total não circulante	**2.456.327**	**1.083.856**	**3.540.183**	**3.531.780**	**1.084.240**	**4.616.020**

	31/12/2023					
	Controladora			Consolidado		
Ano	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2024	454.367	9.885	464.252	464.826	10.336	475.162
Total circulante	**454.367**	**9.885**	**464.252**	**464.826**	**10.336**	**475.162**
2025	468.118	363.098	831.216	471.369	363.501	834.870
2026	82.511	338.891	421.402	86.811	339.002	425.813
2027	481.432	508.015	989.447	485.898	508.085	993.983
2028	581.727	-	581.727	586.365	-	586.365
2029	42.523	-	42.523	46.606	-	46.606
2030	174.960	-	174.960	241.091	-	241.091
2031	342.505	-	342.505	741.014	-	741.014
2032	343.368	-	343.368	741.612	-	741.612
2033	204.949	-	204.949	533.658	-	533.658
Demais	128.318	-	128.318	128.319	-	128.319
Total não circulante	**2.850.411**	**1.210.004**	**4.060.415**	**4.062.743**	**1.210.588**	**5.273.331**

19.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**4.153.129**	**4.380.303**
Captações	1.484.006	2.455.295
Provisão de juros e atualização monetária	383.033	422.677
Amortização do principal	(940.298)	(942.361)
Pagamentos de juros	(558.241)	(571.599)
Apropriação do custo de transação	3.038	4.178
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**4.524.667**	**5.748.493**
Captações	363.171	413.295
Provisão de juros e atualização monetária	796.668	942.336
Atualização do valor justo	(218.507)	(354.708)
Amortização do principal	(390.005)	(393.363)
Pagamentos de juros	(415.932)	(493.072)
Apropriação do custo de transação	5.573	9.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.665.635**	**5.872.128**

19.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

											31/12/2024				31/12/2023	
Modalidade	**Emissor**	**Data de contratação**	**Tipo de emissão**	**Vencimento**	**Quantidade de debêntures**	**Valor nominal**	**Valor na data de emissão**	**Cláusulas restritivas (1)**	**Encargos (%a.a)**	**Amortização**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
2º emissão	Dexco	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0;	CDI +1,08	Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro	8.214	600.000	**608.214**	616.990	600.000	**1.216.990**
Subtotal Debêntures											**8.214**	**600.000**	**608.214**	**616.990**	**600.000**	**1.216.990**
Custo da transação											(528)	(220)	**(748)**	(394)	(558)	**(952)**
Total da Debêntures											**7.686**	**599.780**	**607.466**	**616.596**	**599.442**	**1.216.038**

(1) A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2024 está em conformidade com todas as obrigações contratuais; e
(2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.7 Debêntures por prazo de vencimento

31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado
Ano		Ano	
01/2025 até 12/2025	7.686	2024	616.596
Total circulante	**7.686**	**Total circulante**	**616.596**
2026	599.780	2025	-
Demais	-	2026	599.442
Total não circulante	**599.780**	**Total não circulante**	**599.442**

19.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.219.316**
Provisão de juros e atualização monetária	164.505
Apropriação do custo de transação	305
Pagamentos de juros e atualização monetária	(168.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.216.038**
Provisão de juros e atualização monetária	95.326
Apropriação do custo de transação	204
Pagamentos de juros	(104.102)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**607.466**

19.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**202.070**	**210.251**
Provisão de juros e atualização monetária	156.573	129.095
Pagamentos de juros e atualização monetária	(166.777)	(182.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**191.866**	**157.274**
Provisão de juros e atualização monetária	(207.193)	(196.638)
Atualização do valor justo	249.287	413.916
Pagamentos/recebimentos	(127.383)	(127.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**106.577**	**247.004**

	Controladora		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante	(52.560)	-	(52.560)	-
Ativo não circulante	(153.182)	(63.211)	(153.182)	(106.018)
Passivo circulante	120.562	128.136	121.487	136.275
Passivo não circulante	191.757	126.941	331.259	127.017

20. FORNECEDORES

Política contábil

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

20.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nacionais	748.074	648.217	859.126	841.265
Estrangeiros	94.598	61.329	125.905	113.269
Fornecedores partes relacionadas	95.590	67.807	3.757	32.420
Fornecedores nacionais risco sacado	259.136	164.153	273.347	187.818
Total	**1.197.398**	**941.506**	**1.262.135**	**1.174.772**

20.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto aos bancos Santander e Itaú, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor.

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

21. CONTAS A PAGAR

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	30.389	21.128	76.716	114.182
Participação estatutária	18.118	13.351	18.118	14.576
Fretes e seguros a pagar	35.384	40.371	38.796	49.957
Aquisições de empresas	33.083	40.717	33.283	40.922
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (1)	-	-	-	19.156
Comissões a pagar	24.592	11.634	24.649	18.511
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	78.855	57.821	87.545	92.805
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	123.946	67.575
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	-	84.207
Empréstimos consignados	2.331	2.172	2.887	2.776
Vendas para entrega futura	31.133	12.516	31.133	16.460
Provisão para reestruturação	918	9.357	918	12.109
Serviços de consultoria	266	366	266	366
Provisão indenização de representantes	10.210	10.223	10.930	10.943
Demais contas a pagar	4.252	6.364	35.998	17.562
Total circulante	**269.531**	**226.020**	**485.185**	**562.107**
Aquisições de empresas	242.135	47.298	242.135	187.855
Compra de fazenda	-	-	20.007	19.136
Adiantamento de clientes	-	-	1.621	13.082
Garantia de produtos e assistência técnica	5.938	4.545	5.938	4.545
Benefícios pós emprego (3)	28.684	32.204	31.919	36.625
Provisão para passivo a descoberto (4)	-	27.511	-	-
Demais contas a pagar	17.924	7.565	18.216	16.113
Total não circulante	**294.681**	**119.123**	**319.836**	**277.356**

(1) SCP's – Sociedade em Conta de Participação, liquidadas em julho/24.
(2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie. Os projetos foram liquidados em julho/24.
(3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.
(4) Provisão efetuada pelo passivo a descoberto da controlada Duratex North America.

22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

22.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	24.796	33.396
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	26.446	8.554	28.289	20.975
ICMS e IPI a pagar	104.186	51.654	132.407	96.223
Parcelamento de impostos	13.345	-	13.345	15.449
Total circulante	**143.977**	**60.208**	**198.837**	**166.043**
Parcelamento de impostos	32.836	-	32.836	45.057
Total não circulante	**32.836**	**-**	**32.836**	**45.057**

23. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

23.1 Provisões de Perdas Prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31/12/2022	**59.351**	**79.184**	**3.286**	**141.821**
Atualização monetária e juros	7.874	7.703	195	15.772
Constituição	12.436	26.043	893	39.372
Reversão	(4.987)	(21.818)	(1.621)	(28.426)
Pagamentos	(449)	(21.594)	(222)	(22.265)
Saldo final em 31/12/2023	**74.225**	**69.518**	**2.531**	**146.274**

	Controladora			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31/12/2023	**74.225**	**69.518**	**2.531**	**146.274**
Atualização monetária e juros	9.435	8.930	988	19.353
Constituição	16.826	22.220	13.210	52.256
Reversão	(37.658)	(13.375)	(682)	(51.715)
Pagamentos	(786)	(22.725)	(445)	(23.956)
Contingências oriundas de aquisições	(60.740)	346	4.417	(55.977)
Incorporação (1)	85.129	43.784	72.626	201.539
Saldo final em 31/12/2024	**86.431**	**108.698**	**92.645**	**287.774**

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

	Consolidado				
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Ambiental**	**Total**
Saldo em 31/12/2022	**157.875**	**139.442**	**147.420**	**4.969**	**449.706**
Atualização monetária e juros	13.640	12.778	5.771	-	32.189
Constituição	12.860	53.118	6.902	-	72.880
Reversão	(4.987)	(45.525)	(5.597)	-	(56.109)
Pagamentos	(449)	(25.311)	(49.412)	(3.024)	(78.196)
Contingências oriundas de aquisições	-	(7.577)	(26.366)	-	(33.943)
Variação cambial	(39)	-	-	-	(39)
Saldo em 31/12/2023	**178.900**	**126.925**	**78.718**	**1.945**	**386.488**

	Consolidado				
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Ambiental**	**Total**
Saldo em 31/12/2023	**178.900**	**126.925**	**78.718**	**1.945**	**386.488**
Atualização monetária e juros	11.068	10.546	1.371	-	22.985
Constituição	16.826	25.209	16.659	-	58.694
Reversão	(38.284)	(19.909)	(2.752)	-	(60.945)
Pagamentos	(786)	(25.876)	(586)	(1.945)	(29.193)
Contingências oriundas de aquisições	(56.124)	(39)	5.073	-	(51.090)
Saldo em 31/12/2024	**111.600**	**116.856**	**98.483**	**-**	**326.939**

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	23.698	22.498
IR/CS – Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	22.321	21.309
PIS/COFINS – Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	12.507	11.724
IR/CS – Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	5.803	5.636
Multa de ofício – Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento**.**	4.034	3.640

Relativamente ao processo de contribuição previdenciária sobre o 1/3 constitucional de férias, o STF, em sede de embargos de declaração, modulou os efeitos a decisão que considerou constitucional a incidência de Contribuição Previdenciária sobre as verbas de 1/3 de férias, para que só valham a partir de agosto de 2020 - data do julgamento do mérito no STF. Tendo em vista que a provisão remanescente se referia a períodos anteriores a agosto de 2020, em 30 de setembro de 2024, foi realizada a reversão da provisão no valor de R$ 24.986 (R$ 24.052 em 31 de dezembro de 2023).

23.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	126.004	119.259	145.884	154.081
Trabalhistas	16.110	7.711	17.939	9.097
Cíveis	1.476	267	2.031	2.085
Total	**143.590**	**127.237**	**165.854**	**165.263**

23.3 Perdas possíveis

A Dexco e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	675.752	674.575
Cíveis	120.029	148.658
Trabalhistas	12.851	13.096
Total	**808.632**	**836.329**

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IR/CS – Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário.	359.074	338.670
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	59.201	-
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.080	22.091
ICMS - Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS.	109.351	93.430

23.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como trata-se de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado	
Tributários	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	115.419	172.795
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	9.319	134.706
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	14.328	13.278
INSS - Contribuições Previdenciárias	33.361	17.445
CPMF - diferencial de alíquota	-	5.027
Outros	12.468	11.972
Total	**184.894**	**355.223**

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 Capital Social

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R$ 3.370.189, representado por 820.566.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

24.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2023	**12.424.043**	**136.322**
Aquisições no exercício	-	-
Liquidação de incentivo a longo prazo	(222.394)	0
Saldo em 31/12/2024	**12.201.649**	**136.322**

Preço das Ações	
Médio Ponderado	Última cotação
14,27	5,96

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2024, o valor das ações em tesouraria é de R$ 72.722 (R$ 100.262 em 28 de dezembro de 2023).

24.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	**395.798**	**385.097**
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	20.079
Opções Outorgadas vencidas	97.039	91.765
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	33.092	22.391
Transações de capital com sócios	**(18.731)**	**(18.731)**
Outros Resultados Abrangentes	**1.003.311**	**549.617**
Reservas de Reavaliação	32.833	33.227
Ajuste de avaliação patrimonial (24.4)	970.478	516.390
Reservas de Lucros	**2.370.478**	**2.265.719**
Legal	420.840	412.220
Estatutária	1.524.195	1.445.707
Dividendo adicional proposto	5.607	26.100
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	419.836	381.692
Ações em tesouraria	**(136.322)**	**(140.457)**

24.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Benefício pós-emprego	(3.001)	(7.083)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(903)	(903)
Equivalência patrimonial reflexa(1)	28.432	115.957
Instrumentos financeiros	(51.386)	(29.373)
Ajustes de conversão de balanços	576.145	16.601
Outros	421.191	421.191
Total	**970.478**	**516.390**

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A. e da controlada Duratex Florestal Ltda.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos*:* Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro*:* Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas*:* Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

Os incentivos fiscais referem-se a: R$ 91.570 (R$ 91.570 em 31 de dezembro de 2023) do PRODEPE – Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, R$ 22.439 (R$ 22.439 em 31 de dezembro de 2023) do FAIN – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, R$ 16.798 (R$ 16.798 em 31 de dezembro de 2023) da SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, R$ 22.953 (R$ 22.953 em 2023) do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul e R$ 266.074 (R$ 227.932 em 31 de dezembro de 2023) de outras subvenções para investimentos.

24.5 Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício foi destinado conforme demonstrado abaixo:

Destinação do lucro líquido	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**172.414**	**789.601**
(-) Reserva legal	(8.620)	(39.480)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(38.144)	(65.863)
(+) Realização da reserva de reavaliação	394	1.047
(-) JCP e dividendo - atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório	(37.814)	(205.592)
= Lucros Acumulados	**88.230**	**479.713**
Equivalência patrimonial reflexa	-	-
Destinação para reservas de lucros:		
Equalização dos dividendos	(33.486)	(228.577)
Reforço de capital de giro	(29.483)	(150.024)
Aumento de capital em empresas participadas	(19.654)	(75.012)
Dividendo adicional proposto	(5.607)	(26.100)
= Lucros Acumulados após destinação	**-**	**-**

24.6 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política contábil

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia.

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**172.414**	**789.601**
(-) Reserva legal	(8.620)	(39.480)
(-) Incentivos fiscais	(38.144)	(65.863)
(+) Realização de reserva de reavaliação	394	1.047
Lucro líquido ajustado	**126.044**	**685.305**
a) Dividendo mínimo obrigatório (30%)	**37.814**	**205.592**
O Conselho de Administração em reunião realizada em 13/12/2023 "ad referendum" da Assembleia Geral deliberou declarar juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 0,215308641665 por ação que totaliza R$ 174.000. Se considerada a regra geral de retenção de 15,0% de imposto de renda na fonte, o valor de juros líquidos será de R$ 0,183012345415 por	-	174.000
O Conselho de Administração em reunião realizada em 11/12/2024 "ad referendum" da Assembleia Geral deliberou declarar juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 0,046237799305 por ação que totaliza R$ 37.377. Se considerada a regra geral de retenção de 15,0% de imposto de renda na fonte, o valor de juros líquidos será de R$ 0,03930212941 por ação	37.377	-
b) Dividendos e JCP do resultado do exercício	**37.377**	**174.000**
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	(5.607)	(26.100)
c) Dividendos e JCP declarados, líquidos de Imposto de renda na fonte (IRRF)	**31.770**	**147.900**
d) Total de dividendos e JCP do exercício	**43.421**	**231.692**
e) Valor complementar do dividendo mínimo obrigatório = (a-c)	6.044	57.692
f) Dividendo adicional proposto = (b + e - a)	5.607	26.100

Em reunião de 11 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R$ 0,04623779930 por ação, no montante de R$ 37.377.

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Mercado interno	7.849.990	6.244.409	8.827.602	8.002.114
Mercado externo	756.050	526.430	1.590.386	1.414.605
Receita bruta de vendas	**8.606.040**	**6.770.839**	**10.417.988**	**9.416.719**
Devoluções e Abatimentos	(227.571)	(251.495)	(283.927)	(334.985)
	8.378.469	**6.519.344**	**10.134.061**	**9.081.734**
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.605.712)	(1.286.573)	(1.899.414)	(1.698.325)
Receita líquida de vendas	**6.772.757**	**5.232.771**	**8.234.647**	**7.383.409**

27. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora							
	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.409.462	1.747.316	-	-	-	-	3.409.462	1.747.316
Matérias-primas e materiais de consumo	(7.108.900)	(4.624.297)	-	-	-	-	(7.108.900)	(4.624.297)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(782.918)	(655.650)	(173.580)	(155.245)	(121.508)	(116.893)	(1.078.006)	(927.788)
Encargos de depreciação e amortização	(304.918)	(268.992)	(3.050)	(1.495)	(29.780)	(57.047)	(337.748)	(327.534)
Despesas de transporte	(18.438)	(28.674)	(589.692)	(445.957)	-	-	(608.130)	(474.631)
Despesas de publicidade	-	-	(167.195)	(99.610)	-	-	(167.195)	(99.610)
Comissões	-	-	(33.486)	(20.827)	-	-	(33.486)	(20.827)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(48.814)	(41.840)	(48.814)	(41.840)
Outras despesas	(493.761)	(383.936)	(87.164)	(83.750)	(35.931)	(25.688)	(616.856)	(493.374)
Total	**(5.299.473)**	**(4.214.233)**	**(1.054.167)**	**(806.884)**	**(236.033)**	**(241.468)**	**(6.589.673)**	**(5.262.585)**

	Consolidado							
	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	520.383	768.592	-	-	-	-	520.383	768.592
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.774.384	1.915.527	-	-	-	-	3.774.384	1.915.527
Matérias-primas e materiais de consumo	(6.936.239)	(4.938.620)	-	-	-	-	(6.936.239)	(4.938.620)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(1.061.123)	(985.036)	(188.084)	(174.679)	(155.389)	(180.321)	(1.404.596)	(1.340.036)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(1.160.491)	(1.054.099)	(4.127)	(3.970)	(34.329)	(63.576)	(1.198.947)	(1.121.645)
Despesas de transporte	(30.394)	(40.463)	(670.104)	(519.697)	-	-	(700.498)	(560.160)
Despesas de publicidade	-	-	(187.752)	(150.593)	-	-	(187.752)	(150.593)
Comissões	-	-	(58.934)	(59.920)	-	-	(58.934)	(59.920)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(60.047)	(63.469)	(60.047)	(63.469)
Outras despesas	(889.267)	(673.443)	(116.150)	(133.555)	(53.852)	(60.125)	(1.059.269)	(867.123)
Total	**(5.782.747)**	**(5.007.542)**	**(1.225.151)**	**(1.042.414)**	**(303.617)**	**(367.491)**	**(7.311.515)**	**(6.417.447)**

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	124.018	131.221	254.204	217.092
Variação cambial	89.846	8.157	95.542	10.757
Atualizações monetárias	30.988	63.081	36.183	80.112
Juros e descontos obtidos	9.509	6.963	10.079	11.829
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	21.153	187.907	28.951	223.213
Total	**275.514**	**397.329**	**424.959**	**543.003**
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(546.336)	(648.893)	(705.813)	(707.742)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(62.406)	(47.390)	(62.515)	(47.564)
Variação cambial	(127.264)	(143.913)	(133.312)	(158.836)
Atualizações monetárias	(25.106)	(18.108)	(51.579)	(83.653)
Operações com derivativos	(2.549)	(209)	(2.549)	(209)
Taxas bancárias	(2.630)	(1.941)	(6.609)	(6.278)
Imposto de operações financeiras	(735)	(88)	(744)	(115)
Juros sobre passivo de arrendamento	(5.700)	(5.844)	(8.486)	(10.560)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(17.517)	(23.640)	(21.415)	(27.754)
Outras	(23.753)	(2.408)	(23.997)	(18.699)
Total	**(813.996)**	**(892.434)**	**(1.017.019)**	**(1.061.410)**
Total do resultado financeiro	**(538.482)**	**(495.105)**	**(592.060)**	**(518.407)**

29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Amortização de carteira de clientes	(18.557)	(25.723)	(18.729)	(26.501)
Amortização de mais valia de ativos	(3.262)	(6.309)	(4.205)	(17.968)
Participações, Stock Option e ILP	(32.226)	(21.158)	(32.226)	(19.136)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(20.944)	802	(22.123)	1.830
Créditos Prodep - Reintegra	2.962	3.783	2.963	3.902
Créditos operacionais com fornecedores	7.518	9.335	7.518	9.335
Resultado líquido com venda parcial de controlada - SPE I (1)	106.129	-	106.129	-
Resultado líquido com venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas (2)	-	-	(55.655)	-
Negociação de créditos Eletrobrás	60.439	-	60.439	-
Reversão de provisões de aquisição de empresas	28.518	-	28.518	-
Reversão INSS 1/3 Férias	17.554	-	17.933	-
Venda de Imóveis	6.407	3.405	6.407	34.050
Exclusão do ICMS na base do Pis e Cofins (3)	-	99.471	-	115.817
Impairment de ativo imobilizado - Unidade de Louças Queimados - RJ	-	(22.487)	-	(22.487)
Impairment de ativos - Unidade Manezales - Colômbia	-	-	-	(29.000)
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(2.370)	(27.982)	6.052	(7.654)
Total resultados operacionais	**152.168**	**13.137**	**103.021**	**42.188**

(1) Ganho na venda de 50% das ações da Duratex SPE I S.A. para investidor, vide nota explicativa n° 1.1.5;

(2) Perda na saída da Companhia do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, vide nota explicativa n° 1.1.3; e

(3) Atualizações relativas à exclusão do ICMS na base do Pis e da Cofins, vide nota explicativa n° 9.

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados. São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

30.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**119.815**	**479.418**	**344.474**	**751.247**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(40.738)	(163.002)	(117.122)	(255.424)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	93.337	473.185	(52.977)	315.447
Juros sobre o Capital Próprio	(17.212)	17.680	12.708	59.160
Resultado da Equivalência Patrimonial	115.758	343.113	(24.787)	95.126
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	36.241	38.810
Incentivos Fiscais	-	-	3.884	172
Subvenções Governamentais não Tributadas	-	42.343	-	47.459
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	7.192	63.888	9.796	74.584
Reversão Prejuízo Fiscal (Incorporação Dexco Revestimentos) vide nota 14b (1)	-	-	(36.461)	-
Reversão Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro (2)	-	-	(23.892)	-
Não reconhecimento Diferido sobre prejuízo fiscal - negócio chuveiro	-	-	(15.923)	-
Participações estatutárias	(5.795)	-	(5.540)	-
Despesas Indedutíveis	(1.939)	-	(2.775)	-
Outras adições e exclusões	(4.667)	6.161	(6.228)	136
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	**52.599**	**310.183**	**(170.099)**	**60.023**
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.545	29.586	(118.832)	(40.469)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.054	280.597	(51.267)	100.492
Taxa efetiva %	44%	65%	-49%	8%

31. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômica

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2024	Preço Opção	Valor Total	Competência 31/12/2024	Competência 2018/2019	Competência 2020 a 2022
Vencidas até 31/12/2024					-	-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	714.970	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.919.741	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				2.634.711		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 12.201.649 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

32. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Política contábil

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: Performance shares, matching e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP

32.1 *Performance shares*

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores (“Estatutários e não Estatutários”).

32.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*.

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*.

O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

32.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

32.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio porcento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	4.005	2.526
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	3.489	2.389
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	860	688
Total passivo	**8.354**	**5.603**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	14.253	8.949
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	15.676	11.383
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	3.163	2.059
Total patrimônio líquido	**33.092**	**22.391**

	31/12/2024	**31/12/2023**
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	6.758	5.547
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	5.928	5.068
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.422	761
Total apropriado no resultado do exercício	**14.108**	**11.376**

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

33.1 Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2024, com 4.149 participantes (4.389 participantes em 31 de dezembro 2023).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

33.2 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 31 de dezembro de 2024 R$ 89.981 (R$ 112.104 em 31 de dezembro de 2023) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". A redução de R$ 22.123 foi reconhecida na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações atuariais	(1.179.552)	(1.089.260)
Valor justo dos ativos	1.330.413	1.236.654
Ativo calculado	150.861	147.394
Restrição do Ativo devido ao Limite	(60.302)	(35.290)
Subtotal	90.559	112.104
Reversão do crédito pela saída da operação de chuveiros e torneiras	(578)	-
Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras	**89.981**	**112.104**

33.3 Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em outubro de 2020 conforme portaria 670 da PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido – BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R$ 6.505 (R$ 4.293 líquido dos efeitos tributários). Esse montante está sendo recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Esses montantes foram reconhecidos em 36 parcelas, não há valor a receber em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.220 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 8.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2024:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações atuariais	(49.705)	(53.340)
Valor justo dos ativos	81.989	84.628
(Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19	32.284	31.288
Superavit irrecuperável no final do exercício	(30.624)	(31.288)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	1.660	-

33.4 Premissas atuariais

Permisssas Econômicas	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto	10,58%	9,29%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,50%

Permissas Demográficas	31/12/2024	31/12/2023
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagravada em 10%	AT - 2000 - desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 - desagravada em 70%	RRB 1944 - desagravada em 70%
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação.

34. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

34.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 26.680 vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) – CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 7,44% a.a. para 2024 e 5,82% a.a. para 2023, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a.

para 2024 e 3,50% a.a. para 2023, temos uma taxa de desconto nominal de 11,20% a.a. e 9,52% a.a. respectivamente.

34.1.1 Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2024	31/12/2023
Taxa Real de Juros	7,44% a.a.	5,82% a.a.
Inflação	3,50%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	3,00%	Decrescendo 0,5% a.a., de 5,00% a.a. a 1,00% a.a. real
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

34.1.2 Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2024	31/12/2023
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo
Rotatividade	Experiência Dexco 2021	Experiência Dexco 2021
Entrada em aposentadoria	100% aos 55 anos	100% aos 55 anos
Entrada em Invalidez	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Take Up	26%, baseado na experiência da DexCo	26%, baseado na experiência da DexCo
Composição Familiar dos Ativos	95% casados na aposentadoria	95% casados na aposentadoria
Diferença de idade Titular/Cônjuge	Mulheres 4 anos mais novas que os homens	Mulheres 4 anos mais novas que os homens
Composição Familiar dos Aposentados	Composição familiar real	Composição familiar real
Taxa de Renúncia	2,5% a.a.	2,5% a.a.

34.1.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo atuarial líquido no início do exercício	25.438	23.404	26.886	27.811
Efeito no resultado do exercício	2.465	2.391	2.569	2.737
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	(6.185)	(357)	(4.140)	(3.662)
Transferência Incorporação Revestimentos	1.066	-	-	-
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**22.784**	**25.438**	**25.315**	**26.886**

34.1.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo do serviço corrente	8	17	8	32
Juros sobre as obrigações	2.457	2.374	2.561	2.705
Total reconhecido no resultado	**2.465**	**2.391**	**2.569**	**2.737**

34.1.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Inflação médica				
1,00%	(4.804)	(3.895)	(4.804)	(3.703)
-1,00%	3.801	4.815	3.801	4.666
Taxa de desconto				
0,25%	910	1.077	910	1.036
-0,25%	(1.057)	(950)	(1.057)	(906)
Taxa de Renúncia				
5,00%	8.839	8.948	8.839	9.227

34.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695. Em 31 de dezembro de 2024, o passivo atuarial é de R$ 5.900 (R$ 6.764 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R$ 7.090 (R$ 9.740 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

As hipóteses e o método atuarial utilizados nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração

do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 7,70% a.a. para 2024 e 5,58% a.a. para 2023, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2024 e 3,50% a.a. para 2023, temos uma taxa de desconto nominal de 11,47% a.a. para 2024 e 9,28% a.a. para 2023.

34.2.1 Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2024	31/12/2023
Taxa Real de Juros	7.70% a.a. taxa real	5,58% a.a. taxa real
Inflação	3.50%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	3.00%	Reduzindo 0,5% a.a. de 5,00% a.a. (2024) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3.00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

34.2.2 Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2024	31/12/2023
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo
Rotatividade	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Composição Familiar dos Ativos	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Acima de 2 anos: 0%
Taxa de Renúncia	2,50% a.a.	2,50% a.a.

34.2.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo atuarial líquido no início do exercício	6.764	5.841	9.740	8.467
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(2.310)	923	(2.650)	1.273
Transferência Incorporação Revestimentos	1.446	-	-	-
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	**5.900**	**6.764**	**7.090**	**9.740**

34.2.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre as obrigações	740	705	855	775
Ganho/perda	(3.050)	218	(3.505)	498
Total reconhecido no resultado	**(2.310)**	**923**	**(2.650)**	**1.273**

34.2.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Inflação médica				
+ 1,0%	(473)	615	(475)	522
- 1,0%	424	512	426	590
Taxa de desconto				
+ 0,25%	101	(129)	101	(112)
- 0,25%	(106)	133	(106)	113

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

35.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	172.414	789.601
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	826.064
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(12.257)	(18.017)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	808.309	808.047
Lucro básico por ação	**0,2133**	**0,9772**

35.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	172.414	789.601
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	826.064
Opções de compra de ações	2.634	2.466
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(12.257)	(18.017)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	810.943	810.513
Lucro diluído por ação	**0,2126**	**0,9742**

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/12/2024					31/12/2023				
	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	5.350.908	1.990.756	892.983	-	8.234.647	4.831.340	1.682.758	869.311	-	7.383.409
Mercado interno	4.103.609	1.918.166	805.878	-	6.827.653	3.727.822	1.608.711	785.414	-	6.121.947
Mercado externo	1.247.299	72.590	87.105	-	1.406.994	1.103.518	74.047	83.897	-	1.261.462
Variação do valor justo dos ativos biológicos	520.383	-	-	-	520.383	768.592	-	-	-	768.592
Custo dos produtos vendidos	(2.984.049)	(1.452.284)	(706.306)	-	(5.142.639)	(2.779.040)	(1.293.926)	(649.069)	-	(4.722.035)
Depreciação, amortização e exaustão	(631.225)	(92.430)	(59.596)	-	(783.251)	(518.761)	(94.731)	(57.194)	-	(670.686)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(377.240)	-	-	-	(377.240)	(383.413)	-	-	-	(383.413)
Lucro Bruto	**1.878.777**	**446.042**	**127.081**	**-**	**2.451.900**	**1.918.718**	**294.101**	**163.048**	**-**	**2.375.867**
Despesas com vendas	(696.517)	(329.914)	(198.720)	-	(1.225.151)	(550.747)	(311.543)	(180.124)	-	(1.042.414)
Despesas gerais e administrativas	(139.770)	(115.424)	(45.580)	(2.843)	(303.617)	(140.861)	(156.819)	(67.779)	(2.032)	(367.491)
Honorários da administração	(10.950)	(5.045)	(721)	-	(16.716)	(11.753)	(6.104)	(421)	-	(18.278)
Outros resultados operacionais, líquidos	108.096	(35.051)	29.976	-	103.021	61.173	(352)	(18.633)	-	42.188
Resultado de equivalência patrimonial	102	(1.177)	(1.073)	(70.755)	(72.903)	439	(9)	-	279.352	279.782
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	**1.139.738**	**(40.569)**	**(89.037)**	**(73.598)**	**936.534**	**1.276.969**	**(180.726)**	**(103.909)**	**277.320**	**1.269.654**

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

37. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	10.275	21.496	84.876	260.411
Baixa de contratos de arrendamentos	(2.266)	(293)	(4.944)	(66.420)
JCP provisionados e não pagos	37.813	205.592	37.813	205.592
Dividendo adicional proposto de 2023, transferido para o passivo	26.100	-	26.100	-
Instrumentos derivativos de dívida	106.577	191.866	247.004	157.274
Provisões encerramento Unidade de louças em Queimados - RJ	-	22.487	-	22.487
Impairment de ativos - Unidade Manezales - Colômbia	-	-	-	29.000
Venda de imóveis	-	(734)	-	(10.291)
	178.499	**440.414**	**390.849**	**598.053**

38. EVENTO SUBSEQUENTE

Aquisição da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal LTDA.

Em 19 de fevereiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A., conforme os termos de um contrato de opção de compra previamente estabelecido. O montante pago na aquisição foi de R$ 86.848. Esta aquisição visa suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.